ANNO XLIV. NUMERO 86. QUARTA FEIRA 15 DE ABRIL DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú s Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

7 Lua cheia as 7 h., 24 m. e 16 s. da m.
14 Quarto ming. as 7 h., 42 m. e 9 s. da t.
22 Lua nova as 5 h., 27 m. e 33 s. da t.
29 Quarto cresc. as 3 h., 25 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

13 Seg. S. Hermenegildo m., S. Urso b.
14 Terç. S. Dominico b., S. Tiburcio m.
15 Quart. Ss. Pancracio e Euthiquio mm.
16 Quint. S. Engracia, S. Calisto.
17 Sext. S. Aniceto p. m., S. Elias monge.
18 Sab. S. Galdino b. card., S. Apolonio.
19 Dom. S. Hermogenes, S. Socrates m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA MARINHA

NOTICIAS DA ESQUADRA.
(*Conclusão*).

Bordo do encouraçado *Bahia*, Tayi, 20 de fevereiro de 1868.

Illm. Sr.—Ao apresentar a V S. a minha participação de estylo sobre o forçar este encouraçado o passo pelas fortificações de Humaitá' hontem 19 de fevereiro, procurarei ser breve, pois V. S. tem içada aqui a sua insignia, todo presenciou e dirigio com seu alto valor e proficiencia.

Suspendeu o *Bahia* do porto Elisiario pouco depois de meia noite, trazendo ao costado o monitor *Alagoas*. Navegava-lhe pela prôa o *Barroso* com o monitor *Rio Grande*, e pela pôpa o *Tamandaré* com o *Pará*. Obedecia muito mal o navio ao leme de combate collocado na casamata do commandante, e a escuridão da noite desorientava completamente os timoneiros, que nenhum ponto podiam fixar pelas seteiras.

O primeiro contraste foi encalhar o *Alagoas* no Chaco em frente a' ilha do Ouro. Dalli sahimos com prompto trabalho, e a's 2 horas nos encontramos no centro da esquadra. Outra vez desgovernou perigosamente o *Bahia* indo de encontro ao *Colombo*, causando lhe alguma avaria.

Depois de passar a' falla do almirante e receber as ultimas ordens, investimos o canal de Humaitá', mantendo o navio a caminho por meio dos dous helices, sendo o leme quasi inutil. V. S é juiz competente dos perigos com que assim lutamos quando, illuminado o Chaco por grandes fogueiras, o inimigo nos descarregava bandas de todos os seus canhões, na maior parte de grosso calibre, e quando o frequente centelhar da couraça e o tropel dos estrilhaços nos advertia do certeiro das pontarias, sahindo V. S. só por milagre contuso simplesmente sobre a região lombar direito.

Tendo transposto as correntes de Humaitá' no meio de fervidos vivas a' S. M. o Imperador, a nação brasileira, ao exercito e armada, ao Sr. barão de Inhaúma, e a V. S., e ja' feito o signal que o indicava, foi-nos arrancado do costado o monitor *Alagoas*, que teve cortados por balas seus cabos de reboque, e foi arrebatado aguas abaixo, vindo mais tarde incorporar-se a' divisão.

A's 4 e meia horas achavamo-nos fóra do alcance das baterias, tendo contribuido ao bom exito da operação o bombardeio feito pela esquadra ao mando de S. Exc. o Sr. vice-almirante.

A's 7 horas da manhã novamente entravamos em acção contra o Timbó, ponto guarnecido no Chaco pelos paraguayos com doze canhões de grosso calibre, e reiterámos ao inimigo a prova de nossa superioridade.

A's 8 e meia horas estavamos em Laurelles, fortificação que não nos oppoz resistencia, e a' qual bombardeamos até ouvir fuzilaria em terra.

A's 10 e meia horas fundeavamos no Tayi onde o exercito nos recebeu com o mais gratificante enthusiasmo.

Por maior concisão a que me cinja não posso omittir e invocar o honroso testemunho de V. S. para o comportamento desta guarnição.

Digno de minha gratidão se tornou o 1º tenente immediato deste navio Eduardo Wandenkolk, official illustrado em todos os ramos da profissão, que activo e com summa bravura acudia a todos os pontos do navio onde sua presença se tornava necessaria.

Muito meritorio foi tambem o procedimento do 1º tenente Carlos da Silveira Basto Varella, que dirigia a artilharia na torre com muita coragem e acerto.

Da mesma forma cumpre me recommendar os restantes officiaes do estado-maior, que são: 2º tenente João Candido Brasil, 2º tenente servindo de pratico Luiz Repetto, guardas-marinhas Henrique Pinheiro Guedes e André de Pau a Cirne Madeira, 2º cirurgião 2º tenente Dr. Manoel Simões Daltro e Silva, escrivão de 3ª classe João Antonio da Silva Picanço, commissario extranumerario João Francisco Alves Coelho, machinista de 3ª classe servindo de 1º Florencio Almeida, que todos compriram o seu dever.

Os officiaes inferiores e mais tripolação ostentaram o costumado denodo e disciplina. Tendo o navio sido ferido por 42 balas, algumas de calibre 120, alma lisa, outras de calibre 32 raiado Withworth, e varias de calibre 68 e calibre 32 liso, na passagem de Humaitá' e Timbó, restaria especificar os destroços resultantes; mas não tendo o navio soffrido avaria grossa, limitar-me-hei a citar, em prova da manifesta protecção divina, o rasgão feito no convez por uma bala de calibre 32 liso, a qual foi morrer na torre junto aos gualdropes do leme.

Terminarei rogando a V. S., que tão grande parte teve na sorte da batalha, se digne transmittir a S. Exc. o Sr. vice-almirante commandante em chefe da esquadra, a homenagem do mais profundo respeito de toda esta guarnição pela brilhante victoria alcançada, e por mais essa pagina gloriosa na historia de nossa marinha.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Delphim Carlos de Carvalho, capitão de mar e guerra, commandante da divisão avançada.—Guilherme José Pereira dos Santos, capitão de fragata commandante.

—

Bordo do encouraçado *Tamandaré*, no rio Paraguay, em frente ao Tayi, 19 de fevereiro de 1868.

Illm. Sr.—Vou cumprir o grato dever de levar ao conhecimento de V. S. a parte que coube a este navio durante a passagem e forçamento das formidaveis fortificações de Humaitá' e Timbó, importante operação naval realisada na madrugada de hoje pela 3ª divisão da esquadra a's ordens de V. S.

Considerada a colossal fortaleza de Humaitá' inexpugnavel pelo lado do rio, e impraticavel e quasi impossivel a' viva força effectuar o passo, mesmo pelas principaes marinhas do mundo, pela excellente posição estrategica que occupa, dominando com a sua grossa e numerosa artilharia, cujos fogos se cruzam, um canal estreito e tortuoso, atravessado por fortes correntes, e cheio de torpedos e outros meios de destruição que o inimigo alli accumulara, veio a operação naval que citei, dirigida por V. S., cobrir de novos louros a nossa gloriosa bandeira, elevando cada vez mais a marinha imperial.

A' meia noite, conforme as ordens recebidas, suspendi com o monitor *Pará* atracado pelo lado do bombordo, e segui á toda a força, occupando a retaguarda da linha, cujo centro era o navio chefe, a cumprir o dever de honra que me fôra prescripto. Subindo o rio sempre contornando a margem do Chaco, antes de montar a ponta da densa mata da margem opposta, que encobre as baterias casamatadas de Londres e outras mais proximas da referida ponta, ja' o inimigo nos fazia vivo fogo de artilharia, o qual redrobou furiosamente quando a's 3 horas e 25 minutos da madrugada investimos sobre ellas, procurando o canal.

Proseguindo em sua marcha, tendo ja' recebido consideraveis avarias, a's 4 horas conseguimos transpôr correntes, e então, segundo o signal convencionado, fiz subir ao ar um foguete, o qual foi acompanhado de enthusiasticos vivas da briosa guarnição deste navio. O vivissimo fogo com que o inimigo parecia saudar em multiplicadas descargas a nossa marcha impavida através de todos os perigos, recrudesceu, se é possivel, no momento solemne de transpôrmos as correntes, recebendo então o navio balas por todos as lados a' excepção do de bombordo.

Apezar da séria avaria que soffreu o navio na roda de prôa, afastando-a das taboas do costado quasi que até a' quilha, por onde entrava agua a jorros, a qual era constantemente esgotada, empregando se nesse serviço toda a guarnição disponivel, sem nunca conseguir vencê-la, tratamos logo de remedia-la o melhor possivel, segundo as circumstancias do momento, e navegamos sempre aguas acima, tendo o *Pará* atracado e conservando-me pela pôpa da corveta *Bahia* em distancia conveniente.

A's 7 horas e 20 minutos da manhã forçamos o passo do Timbó, ponto fortificado pelo inimigo na margem do Chaco, onde assestou em alterosa barranca mais de vinte peças de calibre 68 e 32, cujos certeiros tiros de ricochêta e enfiada causaram nos ainda maiores avarias, as quaes felizmente não prejudicaram a marcha do navio, posto que morosa, em consequencia do augmento d'agua, que nos privava de andar a toda a força de vapor, porque, chegando até a's caldeiras, constantemente fazia baixar a pressão.

Pela mesma razão deixamos de fazer ouvir a nossa artilharia, mas o *Pará* substituio-nos, atordoando o inimigo com alguns tiros bem dirigidos.

Transposto o Timbó, passamos pouco depois por Laurelles, outro ponto fortificado pelo inimigo, mas na margem opposta; o qual nem ousou içar a sua bandeira, como que envergonhado e desmoralisado pelo rasgo de audacia que commettera a divisão avançada da esquadra.

A's 9 horas dei fundo em frente ao Tayi, soberba fortificação onde tremula a nossa bandeira; e pouco depois, augmentando consideravelmente a agua, e não dando as bombas vazão, fui forçado a encalhar de prôa, afim de reparar tão consideravel avaria, que mais devo attribuir a's balas que recebeu em Humaitá' do que a' explosão de algum torpedo.

Passo a expôr as avarias que o navio soffreu, produzidas pelas 96 balas que o attingiram. Além da roda de prôa, completamente separada das taboas do cintado, em que ja' fallei, teve a chaminé da machina e os canudos de vapor completamente furados, ficando estes partidos; o mesmo aconteceu a' amarra de bombordo e ao turco de ferro que foi arrebatado; o escovém desteborde despedaçado e bem assim toda a madeira em volta; uma chapa da couraça na altura de bombordo atravessada até a madeira por bala que a aluio em toda a sua extensão; o trincaniz e a tabica na mesma direcção despedaçados; o tecto da casamata furado de bom bordo até a braçola da escotilha, cuja chapa ficou com uma forte depressão; as chapas das braçolas da escotilha do paiol dos mantimentos foram arrebatados e o xadrez ficou de modo que não é possivel fecha-lo; as chapas na face de ré e de vante da casamata, assim como a bombordo, aluidas; as trincheiras das macas completamente inutilisadas, assim como os páos de bandeira e flamula e a balaustrada da casamata; alli entrando uma bala de forma especial, do peso de 84 libras, partio um vão de ferro, torceu a chapa e desfazendo-se em estilhaços cortou um vergueiro e causou outras avarias nos cabides do armamento e objectos concernentes ao serviço da bateria que costumam ser arrumados no tecto; e finalmente as quatro faces da casamata apresentam 11 ou mais móssa como depressões profundas todas empregadas nas proximidades das portinholas.

Devo agora, rendendo homenagem á verdade, fazer justiça aos officiaes e praças da guarnição deste navio, que me desvaneço de commandar, declarando que todos, em seus respectivos postos, cumpriram com o seu dever de honra durante a brilhante acção com que a divisão avançada da esquadra inaugurou as suas operações. Os officiaes, que são os 1ºs tenentes José Luiz Teixeira e Manoel Terencio Corrêa da Silveira, o 2º dito José Manoel Fontes, e o guarda-marinha Horacio Belfort Duarte, o 2º cirurgião de commissão Justiniano de Castro Rabello, o escrivão Antonio Marcelino Pinto e o commissario Rosalvo José de Carvalho, tiveram um procedimento superior a qualquer elogio, tornando-se por isso credores da gratidão da patria.

A machina, apezar da grande quantidade d'agua que o navio tomava, funccionou bem, devido aos esforços, sangue frio e pericia do machinista de 1ª classe João Madeira da Fonseca, coadjuvado pelos machinista Ignacio José Pereira e Manoel José Ferreira Baptista, este terceiro e aquelle segundo, os quaes tambem prestaram muito boas serviços.

O pratico 2º tenente honorario Luiz Ferreti, portou-se bem, dirigindo o navio com muita calma e pericia.

A guarnição comportou-se, como era de esperar, de um modo brilhante; comtudo devo fazer especial menção do mestre Francisco Ferreira Monteiro, do cabo do corpo de imperiaes José Polycarpo de Souza e dos imperiaes marinheiros de 1ª classe Ismael Gomes e Alexandre José da Silva, e de 2ª João da Luz; os quaes se distinguiram, o primeiro e os dous ultimos no serviço de passar novos cabos de reboque ao monitor *Pará*, debaixo de fogo em substituição aos que haviam sido cortados por bala, e os outros por serem os homens do leme durante a passagem, governando sempre bem e com uma não desmentida calma.

Cabe-me accrescentar que não houve a lamentar perda de vidas, nem o mais leve ferimento em toda a guarnição do navio, quer ao forçar o passo do Humaitá, quer o do Timbó.

Terminando, não posso, como brasileiro e membro da honrosa corporação de marinha, furtar-me ao dever de congratular-me com V. S. pelo brilhante e esplendido triumpho que conseguio a esquadra imperial, o qual será mais uma pagina de ouro para a nossa historia, ao mesmo tempo que marca uma data fatal para o tyranno, a quem combatemos.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Delphim Carlos de Carvalho, capitão de mar e guerra, commandante da divisão avançada da esquadra em operações contra o Paraguay.—Augusto Cesar Pires de Miranda, capitão-tenente, commandante interino.

———

Bordo da corveta encouraçada *Barroso*, em frente ao Tayi, 19 de fevereiro de 1868.

Illm. Sr.—Congratulando-me com V. S. pelo exito brilhante da operação realisada hoje pela divisão avançada, sob o digno commando de V. S., vou, como me cumpre, informar a V. S. da parte que tomou o navio do meu commando no feito de armas extraordinario da passagem de Humaitá.

Tendo na tarde de hontem amarrado o monitor *Rio Grande* ao costado de bombordo deste navio, achei-me desde essa hora prompto a effectuar o movimento que, segundo as ordens recebidas de V. S, devia começar, suspendendo este navio, como effectivamente o fiz á meia noute, e successivamente o *Bahia* com o *Alagoas*, e o *Tamandaré* com o *Pará*. Assim seguimos aguas acima, formando a vanguarda da divisão, ou a testa da linha, lugar de honra que nos fôra designado.

Durante o trajecto do porto Elisiario, nosso ponto de partida, ao Humaitá, fiz com o Sr. commandante do *Rio Grande* e com o Sr. 1º tenente pratico Fernando Etchbarne as experiencias possiveis em tão curta distancia, afim de reconhecermos o melhor meio de utilisar as machinas e os lemes de ambos os navios no governo simultaneo delles. Só ás 4 horas e 30 minutos achava-se reunida proxima ao navio almirante a divisão avançada.

Conforme as ordens que me havia dado V. S., eu devia adiantar-me de mais de tres amarras de distancia do *Bahia* ao entrar na volta do Humaitá, afim de haver espaço sufficiente para este navio effectuar a sua retirada no caso de encontrar obstaculos insuperaveis. Nestas circumstancias, ás 3 horas e 35 minutos investi com o monitor *Rio Grande* sobre o passo do Humaitá. Em poucos minutos minutos mais ja eram envolvidos por um fogo nutrido de grossa artilharia. Mas a victoria ja se tinha decidido por nós, e em 25 minutos o *Barroso* e o *Rio Grande* haviam transposto as baterias, as correntes e os torpedos da soberba Humaitá, tendo este navio recebido apenas quatro balas em seus flancos e o *Rio Grande* uma !!

Ao transpor as correntes fiz o signal convencionado lançando ao ar um foguete, e na mesma occasião elevaram-se vivas estrepitosos das guarnições de ambos os navios, confundindo-se com a detonação da artilharia.

A's 4 horas e 20 minutos ja nos achavamos fóra do alcance das baterias. Não podia ter sido mais rapida a passagem em navios de pouca marcha como o *Barroso* e o *Rio Grande*. Ambos, porém, governaram perfeitamente. Por meio de um tubo acustico que estabeleci entre mim e o commandante do *Rio Grande*, consegui utilisar as machinas deste para auxiliar a acção de meu leme, e deste modo foi a navegação dirigida sem ter havido um só momento de duvida ou perturbação, o que se deve principalmente ao sangue frio imperturbavel do bravo Etchbarne, que nem de leve alterou-se em presença de um estratagema inesperado do inimigo, que consiste em acender immensas fogueiras do lado do Chaco, com o duplo fim de tornar bem visiveis os navios aos seus artilheiros e de encandear a vista dos que os dirigiam.

Continuando a navegar aguas acima, procurando os dous vapores *Taquary* e *Igurey*, tive a decepção de não encontra-los, pois se haviam occultado em uma lagoa pouco acima de Humaitá.

A's 6 horas cheguei ao alcance da artilharia do Timbó, e rompi o fogo sobre este acampamento inimigo, situado na margem direita do rio; ao mesmo tempo, avançando, forcei uma bateria de 12 bocas de fogo de calibre 32 e 68, que alli com sorpreza vi assestada sobre a barranca.

A's 6 horas e 30 minutos achava-me com o *Rio Grande* acima desta bateria, que causou em ambos os navios mais estragos do que as de Humaitá.

Dez balas recebi neste ponto, e uma dellas ferio levemente ao tenente Etchbarne, a tres praças mais e gravemente ao imperial de terceira classe Macario Felippe das Chagas.

As avarias principaes deste navio são: a perda de um ferro e grandes rombos na chaminé da machina, e na couraça depressões mais ou menos profundas.

A's 7 horas cheguei ao alcance de canhão do acampamento do paraguayo de Laurelles e bombardeei-o até as 7 horas e 45 minutos.

A's 8 horas e 45 minutos chegavamos ao porto do Tayi, onde um exercito inteiro recebia-nos com com uma salva de artilharia e com enthusiasticas ovações.

Toda a guarnição deste navio cumprio com o seu dever cheia de ardor patriotico; mas V. S. permittirá que eu mencione aqui, afim de serem recommendados ao governo imperial, os nomes daquelles que mais se distinguiram.

O Sr. primeiro tenente Fernando Etchbarne, não é sómente um pratico abalisado do Rio da Prata e de todos os seus affluentes, é tambem um homem dotado de qualidades militares muito raras. Reune a isto muita experiencia de guerra e uma dedicação sem limites pelo nosso serviço. Eu não tenho expressões para elogiar a este valente official e só na vasta orbita da munificencia imperial se achará o premio que elle merece.

Os Srs. primeiro tenente Dionisio Manhães Barreto, immediato deste navio e segundos tenentes Antonio Quintiliano de Castro e Silva, encarregado da bateria, Joaquim Marques Baptista de Leão Junior, assim como o Sr. guarda marinha Antonio Francisco Velho Junior, rivalisaram em coragem na attitude nobre e firme que todos tomaram diante de tantos perigos imminentes.

O Sr. segundo cirurgião Dr. Manoel Joaquim Saraiva, um dos medicos mais distinctos do corpo de saude da armada, é merecedor da maior consideração e reconhecimento pelo empenho que fez para vir servir voluntariamente neste navio, por occasião desta empreza, que muitos taxaram de temeraria. Tanta dedicação e patriotismo neste talentoso medico constituem uma virtude admiravel e digna do maior apreço do governo imperial.

O Sr. segundo tenente graduado Joaquim Januario da Silva, primeiro machinista, é digno de todo o louvor pelo sangue frio com que se portou durante a acção, assim como pelo zelo que mostrou, trabalhando activamente como um operario em varios preparativos que teve de fazer este navio.

O Sr. escrivão de terceira classe Gaspar Pinto Fróes de Azevedo e o Sr. commissario extraordinario extranumerario Eduardo Peixoto do Magano, mostraram-se dignos de tomar parte em uma tão gloriosa jornada.

O segundo machinista Jeronymo Duarte Rodrigues e o machista Cypriano de Aguiar Gemini, são igualmente dignos de serem aqui mencionados, pelo zelo e gosto que mostraram no serviço em todas as occasiões.

O carpinteiro de segunda classe Antonio Dias dos Santos tambem merece que eu o recommende a V. S., pois é um habilissimo official do seu officio, praça de um comportamento exemplar e que trabalhou com a melhor vontade em todos os preparativos que precipitadamente tivemos que fazer.

O mestre José Marcellino da Silva e o guardião Manoel da Luz, portaram-se com muito valor e trabalharam com o maior affan no serviço arduo que lhe correspondia.

Os cabos de imperiaes marinheiros Raymundo Nonato de Carvalho e Felippe Santiago são dignos de apreço por terem sido os homens do leme durante a passagem. Já em Curupaity prestaram igual serviço com distincção.

Ainda uma vez repito: ao inexcedivel sangue frio do pratico Etchbarne e ao auxilio que com as machinas prestou-me o bravo commandante do *Rio Grande*, devo o bom governo do navio em passo tão difficil, e a isto ainda attribuo o pequeno numero de balas que recebeu este navio. E por esta razão posso nesta opportunidade ter a satisfação de communicar a V. S. que o navio do meu commando acha-se prompto a proseguir em quaesquer operações que V. S. julgue necessarias.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Delphim Carlos de Carvalho, capitão de mar e guerra, commandante da divisão encouraçada da esquadra em operação contra o Paraguay.—Arthur Silveira da Motta, capitão tenente commandante.

Relação dos feridos no encouraçado *Barroso* na passagem de Humaitá.

O primeiro tenente pratico de bordo Fernando Etchbarne, contuso na região peitoral esquerda. Seu estado não é grave. Antonio da Cunha, contuso na região peitoral direita: teve por isso uma congestão pulmonar que foi jugulada. Pedro Claudemiro, ferido na região frontal por estilhaço de madeira: o ferimento é sem gravidade. Macario Felippe das Chagas, ferido na região peitoral esquerda por estilhaço de ferro que lhe perfurou o craneo e ferio o cerebro: ferimento grave. Os tres ultimos feridos são imperiaes de terceira classe.

Bordo do encouraçado *Barroso*, 19 de fevereiro de 1868, no rio Paraguay.—Dr. Manoel Joaquim Saraiva, segundo cirurgião da armada.

—

Viva a nação brasileira, viva S. M. o imperador e a familia imperial, vivam o exercito e armada imperiaes, viva o chefe de divisão avançada Delphim Carlos de Carvalho.—

Illm. Sr.—Mais um dia de gloria para o Brasil, no qual uma divisão da esquadra em operações contra o Paraguay, sob o mando de V. S., e composta dos encouraçados *Bahia*, com a insignia de V. S., *Barroso* e *Tamandaré*, trazendo o primeiro o monitor *Alagoas* atracado ao costado de bombordo, o segundo o *Rio Grande*, e o ultimo o monitor do meu commando, forçou as 4 horas e 5 minutos a Cronstadt da America do Sul.

A fortificação rompeu fogo sobre os navios logo que entraram elles no canal, e esse fogo, respondido logo, e com a maior vehemencia, pelo resto dos encouraçados, foi-se tornando cada vez mais intenso, até que quando os navios se achavam no ponto da convergencia dos tiros, isto é, ao passarem, por cima das correntes tornou-se um fogo do inferno; porém os navios zombando sempre de todos estes elementos de guerra conseguiram abater o prestigio e quebrar o encanto dessa famosa e formidavel fortificação.

Cada navio ao passar pelas correntes tocou um foguete como signal de que ja estavam ellas pela pôpa, e portanto que o inimigo estava desmoralisado, e nesta occasião as guarnições dos navios prorromperam em vivas ainda para maior desmoralisação. Ao romper do dia achavam-se os navios acima da fortificação, e marchavam rio acima, quando as 7 horas e 15 minutos a fortificação do Timbó na margem do Chaco, guarnecida de 12 boccas de fogo, quasi todas de grosso calibre, rompeu fogo sobre os navios que, com força e presteza, deram-lhe a resposta, seguindo sempre avante, afim de fundearem em frente a' nossa fortificação do Tayi, o que teve lugar ás 9 horas e 39 minutos da manhã, excepto o *Bahia* e *Alagoas*; aquelle por ter descido afim de observar de mais perto a passagem do *Alagoas* pelo Timbó, e este por ter sido obrigado a passar só o Humaitá', em consequencia de terem sido cortados os cabos de reboque por balas inimigas, ainda abaixo das correntes.

Antes dos navios chegarem a Tayi passaram pela fortificação Laurelles na margem esquerda, a qual conservou-se no mais profundo silencio, e occultando a sua bandeira sem duvida pelo estado de desmoralisação em que se achavam os nossos adversarios vendo os navios arrombarem a sua porta de ferro; e ainda depois zombarem de uma fortificação como a do Timbó.

Neste feito de tanto arrojo é com satisfação e prazer que digo a V. S. que tornou-se digno de consideração do governo imperial o guarda-marinha Alfredo Pereira de Araujo Neves, que durante a passagem esteve sempre occupado em fazer executar as minhas ordens, o que executou com acerto e presteza, provando por isso sangue frio e valor.

Tornou-se tambem digno da consideração do governo o pratico Joaquim Antonio de Araujo, que durante quasi todo tempo da passagem esteve em cima da tolda para assim poder melhor dirigir o navio, o que prova tambem valor e sangue frio e muita dedicação.

A guarnição em geral tornou-se digna das recompensas da patria, e do nome de Brasileiros; tornando-se mais salientes o mestre Manoel Alves da Fonseca, o imperial de primeira classe José Francisco dos Santos, e o de terceira Zeferino José dos Santos, que foram sempre os homens do leme, e os de primeira classe Emygdio Mamede Vieira, que esteve sempre a meu lado transmittindo as minhas vozes para machina e leme.

Nada houve a lamentar no pessoal deste navio: quanto ao material sómente um rombo no trincaniz a bombordo de prôa e outro na roda de prôa, resultando afastar o ariete e o navio fazer agua; são estas as avarias de maior monta, as demais são depressões na couraça da torre e costado; alguns rombos no canudo e uma das braçolas da escotilha da coberta, isto, não obstante o muito fogo que deram, porém sem resultado em consequencia do nosso arrojo passando através da sombra da noite.

E' tudo que tenho a relatar a' V. S., pedindo desculpa se não compri a minha missão a contento de V. S.

Deus guarde a' V. S.—Illm. Sr. Delphim Carlos de Carvalho, capitão de mar e guerra commandante da divisão avançada. Bordo do monitor *Pará*, em frente ao Tayi, 19 de fevereiro de 1868.—Custodio José de Mello, primeiro tenente commandante.

—

Bordo do monitor *Rio Grande*, no Tayi, 19 de fevereiro de 1868.

Illm. Sr.—Antes de participar á V. S. as occurrencias que se deram á bordo do navio do meu commando, na gloriosa passagem do Humaitá, realisada hoje pela divisão avançada sob as ordens de V. S., permitta-me que dirija a' V. S. as mais enthusiasticas felicitações por tão brilhante triumpho.

Ao costado do encouraçado *Barroso* segui aguas acima a' meia noite, e ás 3 horas e 35 minutos investimos a volta fortificada do Humaitá. Durante a passagem governaram perfeitamente os dous navios, auxiliando eu com as machinas e com o meu leme, a acção do leme do *Barroso*. Recebeu este navio apenas uma bala em Humaitá.

A's 6 horas investimos o Timbó, e desta bateria recebi sete balas, cujas avarias causadas são de pouca importancia. A maior foi a perda de um ferro partido em tres pedaços por uma bala.

Calculo que o inimigo deve ter soffrido muito do fogo que fizemos contra o Timbó, cujas trincheiras são muito baixas do lado do rio.

Ao chegar ao porto denominado Laurelles desamarrei do *Barroso*, para com elle bombardear este acampamento, o que effectivamente fizemos durante mais de meia hora.

A's 8 horas e 45 minutos davamos fundo no Tayi, debaixo das mais enthusiasticas felicitações de nossos bravos companheiros de armas do exercito.

O Sr. guarda-marinha Francisco Urbano da Silva Junior, é um moço de muito valor, e desempenhou os seus deveres com todo o criterio de um official feito.

O pratico Manoel Prefume, ferido levemente no olho esquerdo por estilhaço de uma bala no Timbó, é um homem de muito sangue frio, pericia, e dedicado ao nosso serviço. Recommendo-o muito, esperando que V. S. se servirá contempla-lo nas informações que apresentar a' S. Exc. o Sr. vice-almirante commandante em chefe da esquadra.

São tambem dignos de louvor o segundo machinista servindo de primeiro neste navio, João Liddell, bem como o terceiro machinista que serve de segundo, João Machado Nunes, pelo sangue frio com que fizeram funccionar a machina com toda a regularidade desejada durante a passagem.

O mestre Augusto de Souza Guimarães é tambem merecedor de ser mencionado nesta parte pela maneira por que se portou.

E' tudo o que tenho a informar á V. S., convicto de que se alguma omissão V. S. achar nesta parte, encontrará na parte do commandante do *Barroso* os mais detalhes relativos a' operação.

Deus guarde a' V. S.—Illm. Sr. capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, commandante da divisão avançada.—Antonio Joaquim, 1º tenente commandante.

COMMANDO DE ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 14 de abril de 1868

ORDEM DO DIA N. 413.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para os devidos fins:

1.º Que a presidencia em officio de 31 de março findo, communicou ter-se concedido por aviso do ministerio da guerra de 30 do mesmo mez, ao Sr. primeiro cirurgião reformado Dr. Manoel Ermelino de Rego Valença, permissão para residir nesta provincia.

2.º Que a mesma presidencia concedeu de conformidade com o art. 4º § 2º do decreto n. 3,579 de 3 de Janeiro de 1866, aos Srs. capitão do segundo batalhão de infantaria do exercito Joaquim Antonio de Moraes e do primeiro corpo de caçadores a cavallo Manoel Joaquim Machado, tres mezes de licença com os vencimentos do art. 5º § 1º do citado decreto, para tratamento de sua saude nesta provincia, ao primeiro por portaria de 31 do referido mez de março, e ao segundo por portaria de hontem dactada.

3.º Que a 26 do mencionado mez de março, embarcou para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, o Sr. major do primeiro corpo de cavalleiros a cavallo Manoel Porfirio de Castro Araujo.

(Assignado.)—Joaquim José Gonçalves Fontes.

Está conforme. — Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE ABRIL DE 1868.

A GUERRA DO BRASIL COM O PARAGUAY.

Tratamos ainda do *Correio da Europa* e do seu artigo editorial sob a epigraphe que cobre o nosso; mas convém que declaremos que provavelmente não nos occuparemos mais com o illustre collega de Lisbôa, por que começa a arraigar-se em nosso espirito a convicção de que a cegueira de espirito, determinada por um choque de interesses particulares, é o motor dos artigos á que alludimos; choque que se evidencia de um aviso da administração do *Correio*, que abre a primeira pagina de seu n. 6, de 23 de março; cegueira que se patenteia nas linhas do artigo á que vamos responder.

Deixando de parte a discussão entre o illustre redactor do *Correio* e o articulista do *Jornal do Commercio* de Lisbôa, que respondeu o primeiro artigo edditorial do *Correio*, sob a assignatura de *Ceci*, encetaremos esta resposta transcrevendo aqui o seguinte paragrapho do citado artigo:

Em aberta guerra com o bom senso vemos nós por esse mundo muita gente, á quem incumbe guiar os outros!

Nunca sahio de penna de jornalista sentença mais condemnatoria de si proprio que a do collega do *Correio*.

Com effeito, ao collega, como jornalista, incumbe, dentro de certos limites, guiar o espirito publico em Portugal; em relação á guerra do Brasil com o Paraguay, o desvairamento produzido por prejuizos particulares, tem sido a linha directriz offerecida pelo redactor do *Correio*; e, pois, a divergencia destes dous principios demonstra a *guerra aberta com o bom senso*.

Disse o collega que no seu primeiro artigo não apreciou os fundamentos da guerra do Brasil com o Paraguay, e que apenas emittiu a proposição de que essa guerra era a mais infeliz, e a mais desastrosa concepção, que podiam ter os homens de estado brasileiros, *por que essa guerra, sem possibilidade de resultado algum vantajoso para o Brasil, traria á este paiz enormes riscos*.

A guerra que sustentamos contra o Paraguay não foi por nós concebida nem provocada; neste ponto ainda o collega mostra a ignorancia em que jaz das nossas cousas.

O aprisionamento de um nosso paquete pelos selvagens do Paraguay, nas aguas deste rio, quando cordiaes relações de amizade nos prendiam áquelle visinho; a retenção em custodia de um alto funccionario do estado, o nosso presidente de Matto Grosso; e finalmente a invasão de duas de nossas provincias, Matto Grosso e Rio Grande do Sul; foram outras tantas provocações insultuosas, á que nos não podiamos recusar, sem fazer descer do nivel a dignidade de nosso paiz.

E como ousa dizer o collega que um simples capricho de governo nos empenhou nessa guerra? E como ousa atacar-nos desapiedada e malevolamente, se nem se quer sabe o que é honra e dignidade de um paiz?

Não precisamos e nem queremos annexações; e, ainda quando o quizessemos, ahi está o tratado da triplice alliança, de que o collega se mostra ignorante, garantindo a integridade do Paraguay.

A' que vem o collega fallar de seu passado, e desse fatidico 1848, sobre o qual o presente estendeu o pasado e negro véo do esquecimento?

Quem nos diz que não ha *inversão de interesses particulares* entre o passado e o presente do articulista do *Correio*?

Admittindo mesmo que tal inversão se não dê; é consequencia de termos sido gratos ao collega n'aquelle tempo, que soffremos, sem repellir ao menos uma vez, as injurias que o seu *despeito financeiro* nos arreja de envolta com a sua ignorancia das cousas do Brasil?

A irmandade dos povos Portuguez e Brasileiro é incontestavel: ambos adoram o mesmo Deus, governam-se por leis identicas, fallam a mesma lingua, aproximam-se pelos usos e costumes, ligam-se pelo parentesco da amizade e do sangue, e identificam-se pela communhão de interesses. O collega faz excepção á regra, por que representa actualmente a sizania: é o Caim da familia de portuguezes e brasileiros.

Quando soube ou vio o collega que bandos de bandoleiros, idos do Brasil, depredassem as republicas visinhas do imperio, invadindo-as á mão armada e causando-lhes toda a sorte de violencias?

Avançar proposições destas e não justifica-las é dar provas de loucura ou de má vontade. Adduza o collega as provas de tal accusação, se não quer achar-se nos embaraços do dilemma.

Onde achou o collega visiumbres de simples intervenção do Brasil no Paraguay? Então por que este paiz é fraco, assiste-lhe o direito de insultar-nos cobarde e infamemente, e não nos resta o direito de castiga-lo para desafrontar-nos, só porque somos mais fortes?

Isto não é argumentar, é simplesmente dizer á esmo uma chusma de disparates.

Diz o collega: *Quando dissemos—Brasil—entenda-se que nos referimos, não ao paiz, mas, aos seus governos.*

Nós respondemos: Não ha nada de commum entre nós e o governo; defendemo-lo contra as accusações do estrangeiro porque elle representa o paiz, e o paiz é insultado quando o offendem.

Não foi o governo quem resolveu lavar com sangue a nodoa que o tyranno do Paraguay lançou ao pavilhão auri-verde; foi á nação toda, por intermedio de seus orgãos.

Quando *declarou* o Paraguay *terminante* e *officialmente* que considerava *casus belli* a interferencia por parte do Brasil, e com que direito a teria feito?

Foi o acto de pirataria praticado nas aguas do Paraguay, contra o vapor *Marquez de Olinda*, essa declaração *terminante* e *official*?

E' verdade que temos intervindo com as armas nas republicas Argentina e Oriental, mas á isso nos tem levado os insultos irrogados á nossa dignidade, mas a isso nos tem provocado os erros da politica internacional daquelles paizes. Nunca, porem, impozemos governos a esses paizes; sempre lhes deixamos a livre escolha de seus presidentes, garantindo nós a ordem. Nunca tivemos vistas annexionistas sobre os nossos visinhos; somos grandes, e a nossa grandeza, comquanto seja susceptivel de augmento, não nos incita ás annexações.

As intervenções armadas do Brasil nas republicas suas visinhas tem sido sempre de beneficos resultados para ellas; tem sempre dado sazonados fructos, que tem enriquecido os seus celleiros.

A guerra, a que nos provocou o tyranno do Paraguay, é uma guerra humanitaria, porque ella alargará os horisontes daquelle paiz, sacrificado até agora aos caprichos de seus soberanos presidentes, e fará raiar para elle uma aurora brilhante, pondo-o no caminho da civilisação.

O futuro das nações é superior a um punhado de homens que são sacrificados nos campos das batalhas.

Chama-nos o collega *nação mal constituida, sem prestigio, sem autoridade moral, e sem força material.*

Que arrojo!

Se não fôra não querermos fallar dos tempos idos, chamar a' discussão factos historicos, que nos honram ao mesmo tempo que offuscam os brios de outrem, desceriamos a responder esse topico do artigo do *Correio*. Mas não queremos offender, embora dizendo verdades, quem não tem culpa dos desatinos de um louco despeitado. Limitamo-nos, pois, a dizer que, nesse topico, foi ainda malevolamente injusto e ferino o collega de Lisbôa.

Diz o collega, logo depois desse topico que *a ignorancia é sempre cega, e, como tal, não destingue a verdade da mentira e do erro, o vicio e o proprio crime do dever e da virtude.*

Nestas linhas photographou-se, de certo modo, o illustrado redactor do *Correio*.

Como póde, na verdade, distinguir do dever e da virtude, em relação a nós, mostrando-se tão ignorante das nossas cousas, da nossa historia, e até dos direitos das gentes?

E' verdade que as nossas fontes de riqueza tem soffrido com a guerra; mas qual é a nação a quem isso não succede quando em luta?

Os Estados-Unidos, de que tanto falla o illustre collega, viram suas finanças prostradas, seu commercio quasi annequilado, suas industrias paralysadas, sua agricultura debatendo-se nas vascas do desespero, quando o vento da discordia soprou ao norte da America. A França e todos os mais paizes da Europa tem experimentado o que hoje soffre o Brasil, quando a guerra lhes tem rasgado as entranhas. Como, pois, faria excepção o Brasil, que ainda não conta meio seculo de vida?

O collega destingue o paiz do governo, e no entanto toma meia duzia de dementes pelo paiz! Diz que *o paiz põe annuncios sobre a procedencia de quem quér que o procura, espreita em que se occupa, inquire de seus teres e haveres, sustenta mal entendidas rivalidades e faz-se exquisito e injusto!* Onde vio tudo isso o collega, a não ser da parte de alguns desmiolados, que, como lá, ha por aqui?! E esses desmiolados representam ou poderão jámais representar a opinião do paiz?

O Brasil abrio e abre sempre, com franqueza e sinceridade, os braços a quem o procura; nunca monopolisou nem monopolisa o seu commercio, sua agricultura e suas industrias. A arvore da liberdade, a' cuja sombra vive, offerece um abrigo a todos que o buscam, sejam elles Gregos ou Troyanos; as suas leis garantem á todos que o habitam a vida, a propriedade e tudo mais que lhes diz respeito. Como, pois, dizer-se, como o collega malevolamente diz: *No Brasil está se sempre a olhar para quem vem, para o que trás, quem chega, o que faz em terra, quando salta de bordo, e, se o estrangeiro volta para o seu paiz, o que leva nas malas*?

O Brasil é rico, immensamente rico; não precisa, pois, lamentar, e de facto não lamenta, as migalhas que apanham no banquete com que a natureza o mimoseou os estranhos que acodem aos seus festins.

Faz-nos o collega mui grave injustiça quando diz que *as justiças brasileiras, nos pleitos entre nacionaes e estrangeiros, fazem pender a balança em favor dos seus.*

Os tribunaes e os funccionarios, depositarios do poder judiciario no Brasil, não se abatem ante os depositarios desse poder nos outros paizes; comprehendem perfeitamente e sabem destribuir justiça á quem a tem.

Não se póde lançar o estigma de má sobre uma classe, só porque um individuo do seu seio procedeu mal; a sociedade corta sempre moralmente o membro gangrenado do corpo, para que a desorganisação se não dê no todo.

Não é só no Brasil que póde apodrecer um membro do publico funccionalismo, não; Portugal, a Hespanha, a França, e em geral todos os paizes do mundo, estão sujeitos ao mesmo damno. Mas nem por isso se ha-de chamar injusta e prevaricadora a magistratura desses paizes; mas nem por isso se ha-de dizer que *a balança da justiça, nos pleitos com os estrangeiros, pende para o lado dos naturaes desses paizes* respectivamente.

Repetimos, o que já dissemos aqui, ha dias: não haverá, nem ha possibilidade de desmembração no Brasil, porque todos os brasileiros estão accordes em castigar o infame aggressor que insultou o

ILEGÍVEL

seu pavilhão; porque todos se identificam, e se [illegible] soffrimentos que os affligem, contanto que não sejam conculcados os seus brios; porque [illegible] todos se amam como irmãos e desejam a prosperidade, com honra, da sua querida patria, grande, immensa e unida, e por isso mesmo infundindo mais respeito.

Os recursos de sangue ainda não estão compromettidos no Brasil; ainda ha muito quem possa circular o pavilhão brasileiro, para sustentar o seu brilho e defender sua honra.

Ainda que a guerra do Paraguay fosse luctuosa para nós, não perigaria a integridade do Brasil. Descance o collega que não terá de ver isto.

Os ultimos triumphos do Brasil nessa guerra, farão sem duvida o collega seguir outro rumo, porque as auras do *interesse*, soprarão mais benevolas para si e o seu jornal; desvanecer se-hão esses mil phantasmas aterradores que o depreciamento do papel moeda e a alta do cambio no Brasil, fizeram nascer no seu craneo enfraquecido pelas idéas de prejuizo; e o collega então confessará que foi injusto para com nosco, julgando-nos através do prisma dos *interesses abollados*.

Pois que o collega novamente aconselha a intervenção pacifica na guerra que se debate no Paraguay, nós repetiremos que o Brasil deve e ha-de agradecer, recusando, semelhante offerecimento.

As ultimas phases da guerra vão passando, e o tyranno do Paraguay já vê proximo o seu aniquilamento.

O que lhe resta?.. Apenas Tebiquary amortalhado no sudario de Humaytá!

Uma e outra estorcem-se nas angustias do passamento, e sua queda sera' a nossa ultima e melhor resposta ao *Correio da Europa*.

Quanto a' questão *algebrica*, como chama o redactor do *Correio*, ainda foi infeliz o collega: errou como um ignorante.

Se as rendas das alfandegas tivessem decrescido 100 %, como diz, de certo seriam nullas essas rendas, e o collega sabe e di-lo que tal não ha.

No Brasil ainda ha gente livre não só para mandar ao Paraguay, como tambem para ensinar o caminho da verdade e da delicadeza á quem luta pelas tortuosidades da mentira e do insulto.

Desculpe-nos o collega alguma palavra mais forte, algum pensamento menos brando, que por ventura tenhamos empregado: o seu artigo tangou-nos fogo, é natural que appareça á labareda.

Em conclusão repetiremos que se o collega não nos gosta, Portugal ama-nos, se o collega é o nosso Caim, Portugal é o nosso Abel; e isso alegra-nos e augmenta a nossa estima para com elle.

Dos Estados-Unidos, por S. Thomaz e Pará, chegou hontem o vapor americano *Mississipe*, trazendo datas de New-York até 23 do passado, do Pará de 3 a 8 do corrente, por ter d'alli sahido no dia 2 o vapor brasileiro *Santa Cruz*.

ESTADOS UNIDOS.

— Apezar de serem anteriores as datas desta republica, as que recebemos por via de Lisboa pelo vapor francez *Navarre*, colhemos nos jornaes que recebemos as seguintes noticias:

— Tinha chegado a Washington o general Hancock, que teve larga conferencia na Casa Branca com o presidente Johnson. Diz-se ter sido assentado na conferencia que o general Hancock tomaria immediatamente o commando da nova divisão militar do Atlantico e que comprehende os tres departamentos do Este, dos Lagos e de Washington. O general pedio que o quartel-general desta divisão fosse transportado de Washington para qualquer outra cidade, para Baltimore, por exemplo. Era crença que o presidente accedera a este pedido.

— O commandante da capital foi retirado ao general Emory para ser confiado ao general Granger.

— Tinha sido muito animada a ultima sessão do congresso. Foi adoptada, depois de curta discussão, uma dezena de bills de diversas naturezas. Entre os bills assim votados citam-se os de creditos parciaes, de creditos militares supplementares, do serviço indio, etc. A commissão judiciaria da camara recommendou a adopção de um bill, declarando [illegible] emenda [illegible] constituição; tendo si[illegible] integrante da constituição.

Contesta-se a legalidade da recommendação. A 14ª emenda não foi ractificada pelas tres quartas partes dos estados da União. Se se admittisse mesmo que não deveriam ser considerados como estados, senão os representados no congresso, a votação não attingiria a cifra prescripta pela constituição, visto haverem o Ohio e a New-Jersey retirado a adhesão que haviam primitivamente dado á ractificação da emenda. Um despacho de San Francisco diz que a legislatura de Sacramento repellio a emenda por uma grande maioria.

— As noticias de Memphis dão lugar a suppor-se que as eleições de Arkansas, terão um resultado igual as do Alabama. A nova constituição será repellida por cerca de dez mil votos de maioria. As eleições municipaes que tiveram lugar em Harrisburg, Bedford e Trousville, na Pensylvania foram ganhas pelos conservadores. Cremos que dentro em pouco consignar-se-ha igual resultado aqui na provincia.

— Os duques de Penthièvre e de Coburgo ficavam em Boston; tinham visitado a casa do estado e foram apresentados por Mr. Josiah Quincy ao governador Bullock ao speaker Jewett e a outras personagens de distincção. Os dous principes propõem-se a visitar successivamente todas as grandes cidades dos Estados Unidos.

— Houve um grande incendio nas officinas da companhia Bynlam Tack, em Taunton (Massachusetts). O valor dos prejuizos sobe a 20,000 dollars. Tudo leva a crer que o incendio foi ateado por algum inimigo da companhia, mas apezar de bem combinadas pesquizas não foi ainda descoberto.

MEXICO.

— Continuava a guerra civil na provincia de Sinaloa. Pouco faltou ao general Placido Vega para arvorar em republica independente esta provincia e as do nordeste. O *Herald* lastima este estado de cousas, e termina por esta confissão significativa: « Tal é o estado do Mexico, e o povo americano usou de toda a sua influencia moral, não em pról da liberdade, mas unicamente contra a ordem, quando precipitou a queda do imperio. »

— O bando revolucionario Leon Chavez continúa a engrossar a série de atrocidades, que lhe dão triste nomeada, com factos que denotam despreso pela lei, e requinte de maldade. No Jalisco, lugar de seus ultimos feitos, atacaram Tepatitlan d'onde levaram os commerciantes e os habitantes mais ricos, conduzindo tambem muitos cavallos e milhares de dollars. Deram um ataque do mesmo genero á cidade de Zapotlanejo, que os repellio. Cahiram depois sobre a fazenda Colimilio em que incendiaram, roubaram e assassinaram aos que se oppunham aos seus damnados intentos. D'ahi dirigiram-se sobre Matatlan, mas os cidadãos armaram-se e elles tiveram que bater em retirada. Depois de uma desapparição de alguns dias, um grande numero destes malfeitores, tendo o rosto encoberto por mascaras, chegara inopinadamente a um baile nos jardins de S. Pedro, e raptaram violentamente seis lindas moças, filhas das principaes familias do lugar.

Na manhãa do dia seguinte foi encontrada nos jardins de S. Pedro uma destas desventuradas victimas quasi nua, com a cabeça rapada e com os seios feridos. Tinha sido violada e enlouquecera. Chavez dizia n'uma carta encontrada nella, que se lhe não enviassem immediatamente ao seu campo, nas montanhas do oeste de Guadalajara, duzentos mil dollars em ouro, as outras cinco moças teriam a mesma sorte.

Enviaram-lhe o dinheiro n'uma mula guiada por um só criado, mas Chavez e seus camaradas, depois de receberem o resgate, submetteram as moças aos mais violentos ultrages, abandonando-as em seguida aos cuidados do criado.

— Os jornaes do Mexico pretendem que o general Grant tem a intenção de visitar o Mexico depois das eleições.

Estes jornaes fallam n'uma conspiração contra a vida do presidente Juarez. Não hesitam alguns em apontar o general Sant'Anna como o chefe desta conspiração. O que é fora de duvida é que foram presas diversas pessoas suspeitas, e que o julgamento terá lugar em breve.

— Dizem que Juarez queria pôr Ortega em liberdade e offereceu-lhe a vice-presidencia. Caqueda, o lugar tenente de Porfirio Diaz, foi batido no Yucatan. Asseguram que os imperialistas refugiados em Havana, tentavam fazer imperador ao jo[illegible] Sant'Anna na regencia. [illegible] que o general [illegible] cortes da Europa a [illegible] do papa em [illegible] de uma missão [illegible] pia. Consignâm-se [illegible] com commentarios porque a sua extranheza [illegible] infundados.

Fallecera nos Estados-Unidos [illegible] porto Porto-Angelo pelo presidente Juarez ao commercio de todas as nações. Não é official a noticia, e os nossos leitores que conhecem a facilidade com que alli se armam as galgas, recebem-na com quarentena.

PARÁ.

— A passagem de Humaytá e a victoria de [illegible] sahio dos encouraçados foram muito festejadas na capital, com musicas, foguetes, vivas e passeios.

— Fallecera o administrador do mercado publico Francisco de Paula Chermont.

— A alfandega rendeu de 1 á 8 do corrente.... 62:715$192.

— Ficavam a' carga os navios: inglez *Til-Bil*, americano *Isabel*, portuguezes *Adelaide* e *Linda*.

— No dia 5 teve lugar, na igreja de Sant'Anna, uma missa por alma do general Frères, mandada resar pela redacção do *Jornal do Amazonas*, a' qual assistio grande numero de pessoas gradas da provincia.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 28 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, remettendo a portaria pela qual o Exm. presidente da provincia aposentou o porteiro da assembléa Francisco Xavier da Silva Mendonça.—Inteirada.

« Outro do mesmo, remettendo por copia o officio do Exm. vigario capitular, no qual communica ter solicitado informações aos parochos de Tracunhãem e Nazareth, acerca do projecto n. 15 deste anno.—Inteirada.

« Outro do mesmo, transmittindo as informações pedidas ao inspector da thesouraria provincial, acerca da petição da irmandade do Divino Espirito Santo do convento de S. Francisco desta cidade.—A' quem fez a requisição.

« Outro do mesmo, transmittindo as informações pedidas ao inspector da thesouraria provincial, sobre a petição de Franklin Climaco Pereira de Souza.—A' quem fez a requisição.

« Outro do mesmo, remettendo por copia o officio em que a camara municipal de Cimbres pede á assembléa autorisação para pagar a quantia de 378$010 proveniente de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

« Uma petição de Franklin Alves de Souza Paiva, pedindo o pagamento da quantia de 438$950 que lhe deve a camara municipal de Nazareth.—A' commissão de orçamento municipal.

« Outro de Ernesto Vieira de Araujo, offerecendo-se para registrar os officios da thesouraria provincial pela quantia de 200$.—A' commissão de petições.

« Outra de Francisco de Paula de Souza Leão Junior, pedindo para ser considerado emprego publico o lugar que elle exerce de conservador da estrada da Victoria. — A' commissão de petições.

« Outra de Maria da Assompção de Luna Almeida, professora publica desta cidade, pedindo 6 mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde. — A' commissão de petições.

« Outra de Vicente Ferreira de Paiva Simões, servente da repartição das obras publicas, pedindo a equiparação dos seus vencimentos com os dos serventes da secretaria do governo.—A' commissão de ordenados.

« Outra do padre Antonio Generoso Bandeira, administrador da capella de Santo Antonio de Pedras de Fôgo, pedindo que se lhe mande fazer effectiva a entrega da quantia decretada na lei do orçamento vigente, para as obras da mesma capella. — A' commissão de orçamento provincial.

« Outra de João José Ribeiro de Moraes, professor publico de instrucção primaria da freguezia da Luz, pedindo um anno de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

« Outra de Benedicto Antonio Xavier, escrivão da subdelegacia da freguezia de Nossa Senhora da Luz, pedindo que se autorise a camara municipal de Pão d'Alho a pagar o que se lhe deve de custas. —A' commissão de orçamento municipal.

« Outra do [illegible] Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz, vigario [illegible] da freguezia de Nossa Senhora da Gloria do Goitá, pedindo se marque quota para pagamento do que se lhe deve de guisamentos e fabrica de sua parochia.—A' commissão de orçamento provincial. »

Foram approvados os seguintes pareceres:

« Quatro da commissão de petição: um pedindo informações a thesouraria provincial, por intermedio da presidencia, sobre o conteudo da petição de Heraclito Constantino de Paula Monteiro; outro pedindo informações ao chefe de policia, acerca do que solicita e allega em sua petição Antonio Carlos de Almeida escrivão que serve com o chefe de policia e o delegado deste termo; outro declinando para a commissão de fazenda e orçamento, por ser a mais competente, a petição de Francisco Xavier Pereira de Brito; e outro, que finda por um projecto, que autorisa o presidente da provincia a conceder 6 mezes de licença com todos seus vencimentos ao padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão.

« Outro finalmente da commissão de orçamento municipal, que finda por um projecto de lei, autorisando a camara municipal desta cidade a despender a quantia necessaria com um *Te Deum* solemne, e mais algum festejo que houver de fazer por occasião do acabamento da guerra, que o paiz sustenta contra o Paraguay. »

Foram considerados objecto de deliberação os seguintes projectos:

« Art. 1.º Fica supprimida a cadeira de instrucção primaria, para o sexo feminino, creada para a villa do Buique, pela lei n. 706 de 11 de julho do anno passado.

« Art. 2.º Fica creada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino, na freguezia da Pedra do termo do Buique.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 14 de abril de 1868. - S. R.—*Miguel Amorim* »

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a reformar a escola normal, podendo accrescentar ou diminuir o numero das materias que compõem o respectivo curso, e elevar o tempo deste a tres annos; ficando a reforma dependente da approvação desta assembléa.

« Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Paço da assembléa, 13 de abril de 1868.—*Soares Brandão.—André Cavalcanti.* »

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar, com quem maiores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte com as precisas condições de solidez e duração á actual da Boa-Vista nesta cidade.

« Art. 2.º Para auxilio á construcção da ponte de que trata o artigo precedente, será estabelecido um pedagio nas pontes que ligarem os bairros de Santo Antonio e Boa-Vista, cobrado pelo modo que for julgado mais conveniente, na conformidade da tarifa já existente para os de mais pedagios.

« Art. 3.º Ao contratante se concederá a quantia de 40:000$000 annuaes, além da importancia do pedagio de que trata o art. 2.º para pagamento dos juros até 7 por cento, e amortisação do capital empregado pelo contratante na construcção da obra.

« Art. 4.º O pedagio que se crear em virtude da presente lei, será extincto logo que se realise o ultimo pagamento relativo á construcção da obra de que se trata.

« Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa provincial, 4 de abril de 1868.—*Carvalho Moura.—Silveira Lobo.* »

O Sr. primeiro secretario propôz para exercer o lugar de porteiro da assembléa, que se achava vago pela aposentadoria concedida a Francisco Xavier da Silva Mendonça a Custodio Manoel Theodoro.

Em seguida approvou-se a redacção do projecto n. 99 do anno passado, que manda pertencer á freguezia do cabo o engenho *Massangana*.

Passando-se a ordem do dia, approvou-se em terceira discussão os projectos n. 24 deste anno, que altera as condições do contrato celebrado com [illegible], para o estabelecimento de drenagem no interior da provincia, e n. 34 que marca 6 horas de trabalho na thesouraria provincial.

Continuando em primeira discussão o projecto n. 35, que crêa a freguezia de S. Pedro na povoação de Tacaitó, foi o mesmo approvado com um requerimento para ser ouvido o [illegible] em segunda [illegible] serão providos nos lugares [illegible] ordenados da thesouraria provincial [illegible] eram antes da lei que reformou [illegible] thesouraria, foi approvado com um additivo do Sr. [illegible] Coutinho fazendo extensivo aos terceiros [illegible] additivo, depois de fallarem os Sr. Silveira Lobo contra, e a favor os Srs. Lopes Machado e Silva Ramos.

Approvou-se em terceira discussão o projecto n. 38 deste anno que altera as condições do contrato feito com André de Abreu Porto, para o estabelecimento de trilhos de ferro desta cidade para a de Olinda.

Em segunda discussão approvou-se depois de fallarem os Srs. Gaspar de Drummond, Silva Ramos e Felisbino, estes em favor e aquelle contra, o projecto n. 36 deste anno, que altera os limites do districto de paz da freguezia da Varzea, dividindo-os em dous.

Approvou-se em primeira o de n. 33, que autorisa o presidente da provincia a contratar o abastecimento d'agua potavel para a villa do Cabo, fallando em favor do projecto os Srs. André Cavalcanti e Silveira Lobo e contra o Sr. Bacellar.

Entrando em segunda o de n. 19 tambem deste anno, que autorisa a construcção de um açude na villa de Ingazeira com um additivo, fallaram sobre a materia os Srs. Lopes Machado, Gaspar Drummond e Borges, ficando adiado por não haver numero para se votar.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, e primeira discussão dos projectos ns. 9, 10, 11, 47, 57, 62 e 64; e terceira do de n. 36 todos deste anno.

— Por portadores chegados hontem de Ouricury vieram cartas, que dizem estar em pessimas condições de segurança de vida as autoridades da localidade, desde o dia 29 do passado, em que alli se deu o seguinte facto:

Entre 9 e 10 horas desse dia, um grande grupo de sequazes, a' cuja frente se achava Alvaro Ernesto de Carvalho Granja, penetrou na casa do juiz de direito, Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, e ahi, tendo-lhe apontado ao peito diversas armas de fogo, impôz-lhe que deixasse em continente a villa, sob pena de ser victima delles.

Correndo isso na villa, o delegado conseguio reunir numero crescido de cidadãos, e marchou para as proximidades da casa do dito Dr., deixando de alli penetrar, por temer expô-lo cada vez mais ao furor desses sicarios.

O commandante, porem, do destacamento, rompeu o grupo dos assassinos, penetrou na casa do Dr. Martins, e ahi collocou-se a' par de Granja, ameaçando-o por sua vez; o que fê-lo abandonar o posto, repetindo sua primeira ameaça.

Segundo essas communicações o Dr. Martins Pereira, partio para o Recife, em continente, e dentro em poucos dias deverá estar entre nós.

Praza a Deos que não tenha esse magistrado sido victima na viagem para esta cidade.

— Incetamos hoje em nossa oitava pagina uma serie de artigos sobre Piscicultura, da penna do Sr. engenheiro Pedro Barnalho Uchôa Cavalcanti, os quaes são dignos da attenção publica, e por isso os recommendamos aos nossos leitores. Nesses artigos o joven e distincto engenheiro examina successivamente diversos pontos debaixo dos seguintes titulos, que formam cada artigo: organisação e costumes dos peixes, fecundação e germinação artificial, exemplos de estabelecimentos de piscicultura, disposição das aguas dôces para a cultura e pesca, criação e pesca das enguias, tanques e açudes, apparelhos especiaes de pesca, criação e pesca maritima, e pesca e cultura de mariscos e ostras.

— Sexta feira Mr. Hermann da o seu ultimo espectaculo de prestidigitação, sendo ajudado nos seus trabalhos por sua senhora, que canta dous trechos, um de Belini e outro de Richi. As sortes são as mesmas do seu segundo espectaculo, que tanto agradou, e que lhe foram pedidas por varias pessoas.

— Hoje sóbe a scena do Santa Isabel o drama —Cabo Simão—, de que ja hontem aqui tratámos. Recommendamo-lo ao nosso publico.

— O vapor americano *Mississipe*, trouxe para nosso porto 5 passageiros, e para os do sul 22.

— Segundo cartas de Marcelha, ficava nesse porto a 23 do passado, a espera de poder partir para o Brasil hoje no vapor da linha marselheza, o imprezario lyrico do Santa Isabel o Sr. José Amat, com uma companhia lyrica italiana, composta das seguintes primeiras personagens:

Primeiras damas sopranos.—As Sras. Julia Tamborini e Carolina de Casanova.
Primeira dama contralto.—As Sras. Felicita Castellani.
Primeiros tenores.—Os Srs. Leandro Coy e Cesar Poetz.
[illegible]
Primeiro baixo.—O Sr. Giovanni Scolari.
Primeiro buffo.—O Sr. Francisco Finetti.
Segunda dama utilidade.—A Sra. Fusco.
Regente da orchestra.—O Sr. Luiz Casanova.

Estes artistas, nos dizem, tem cantado em diversos theatros da Italia com geral applauso, sobre tudo as Sras. Tamborini, Casanova e Castellani, e os Srs. Coy e T[illegible].

Além desses artistas, tem a companhia o necessario pessoal para representar operas dos melhores maestros, algumas novas para o nosso publico.

Afim de não interromper os trabalhos da companhia dramatica, que actualmente funcciona no Santa Isabel, o Sr. Amat pretende, ir primeiro a Bahia, d'onde voltará a nossa provincia em principios de agosto.

Não convindo avançar juizos sobre os artistas, nem depreciar o de pessoas que ja ouviram a alguns na Europa, reservamos nos para dizer mais alguma cousa, quando entre nós se fizerem ouvir.

— No dia 17 do corrente começam na thesouraria de fazenda os pagamentos das pensões do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado, vencidas até o fim do mez ultimo.

— Amanhãa, funcciona o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Nessa sessão deve proceder-se a eleição de orador e thesoureiro, que vagaram por morte de um e renuncia de outro funccionario.

— Tendo-se encerrado hontem a inscripção do exame de habilitação para o magisterio primario do sexo feminino, tem hoje lugar este acto, na secretaria da directoria geral da instrucção publica.

— Foi nomeado coadjutor da freguezia da Boa Vista desta cidade o padre Themistocles Romão Pereira dos Santos, o qual, com satisfação geral dos parochianos, exercia alli o lugar de administrador.

— No lugar competente damos hoje um annuncio da Sra. viuva Thomas, parteira franceza de 1ª classe pelas faculdades de Paris e Rio de Janeiro, e que veio residir entre nós.

Recommendamos esta estrangeira ás nossas mães de familia de cujos serviços mais ou menos precisarão. Os conhecimentos medicos que ella adquirio no estudo de sua profissão, a tornam igualmente habilitada para prestar as senhoras um serviço que, em caso de passageira molestia, era para ellas até agora prestado por um medico, com grande vexame para a enferma.

A residencia da Mme. Thomas, nesta cidade, veio preencher uma falta, que todo o corpo medico reconhecia, a de uma mulher com verdadeiras habilitações da profissão que ella exerce, e em quem elle póde confiar, já na difficil operação dos partos difficultosos, já para o exame minucioso das senhoras em outras enfermidades.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 62ª a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre terça-feira 21.

— Numeração dos bilhetes da loteria 62ª, offerecidos pelo thesoureiro das loterias Antonio José Rodrigues de Souza para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 4442 a 4451.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Não houve prisão alguma no dia 13 do corrente.

O chefe da 2ª secção
[illegible]

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 13 de abril de 1868.

Existiam 347, sahio 1, existem 346, a saber: Nacionaes 233, mulheres 4, estrangeiros 63, mulher 1, escravos 63, escravas 3, total [illegible].

Alimentados a custa dos cofres provinciaes [illegible].

— Movimento da enfermaria do dia 13 do corrente.

Tiveram baixa:
Manoel Joaquim Alves de Oliveira, [illegible].
Severino Gomes da Silva, indigestão.
[illegible] Domingues José da Silva, indigestão.

Tiveram alta:
[illegible] Felippe Santiago.
Cosmo Rodrigues da Silva.
Manoel Oscar Villaflor.
Manoel Freire do Nascimento.

[illegible] do vapor americano *Mississipe*, [illegible] do norte:

[illegible] Junior, José Luiz de la Rocque, [illegible] Pimentel, Lourenço A. Dias, José [illegible] Sabino.

Seguem para o sul no mesmo vapor:

Dr. Manoel Marques de Macedo, Alexandre de S. Martins, Joaquim Francisco de Mello Cavalcante e 1 criado.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 12 de abril de 1868.

Genoveva Thereza, Pernambuco, 40 annos, solteira, Maceió, Boa-Vista; anemia.
Bernardo José de Sena, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista; febre typhoide.
Marcolino Cabral de Mello, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Goianna, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
José Francisco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; molestia interior.
Pedro Gomes de Sena, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista; infecção purulenta.

Dia 13.

João, Pernambuco, 5 dias, Santo Antonio; espasmo.
Carolina, Pernambuco, 6 mezes, Recife; hepatite.
Maria Leonor de S. Pedro Magalhães, Pernambuco, 68 annos, casada, Santo Antonio; ataque cerebral.
Amelia, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; interite.
Idalina, Pernambuco, 11 annos, S. José; escrofulas.
Idalina, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; bexigas.
Vicente, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano.
Mariana, Pernambuco, 38 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Anna Alexandrina Lopes Neiva, Pernambuco, 61 annos, solteira, S. José; tisica.
Cypriano, Pernambuco, 6 mezes, S. José; dentição.
João, Pernambuco, 10 mezes, S. José; convulsões.
Luiz, Pernambuco, 56 annos, escravo, Boa-Vista; congestão cerebral.
Mariana, Pernambuco, 60 annos, escrava, Boa-Vista; molestia interior.
Joaquim, Pernambuco, 48 annos, escravo; Boa-Vista; febre perniciosa.
Francelina, Pernambuco, 18 mezes, Recife; convulsões.
Maria Bernardina de Vasconcellos Chaves, Pernambuco, 66 annos, Santo Antonio; gastro hepatite.
João Francisco de Souza Xavier, Pernambuco, 45 annos, casado, Poço; inflammação.

Publicações a pedido

Theatro

O *Cabo Simão* é o drama que a empreza do Santa Isabel annuncia levar a' scena na noite de quarta-feira. Seja bem vinda essa linda composição, rica de pensamentos e lances soberbos e surprendentes, que fazem do seu interessante em trecho um poderoso iman, a' que não póde fugir a attenção do espectador intelligente!

Ha muito que a scena pernambucana esperava anciosa pela apparição desse sublime protesto em favor das victorias e realeza da litteratura moderna. Seja, pois, bem vindo o *Cabo Simão*, que com tanta justiça tem merecido e conquistado os mais solidos triumphos para os seus autores, para as lettras e para Joaquim Augusto, um dos mais eminentes patricios da republica dramatica. E' este drama um daquelles, em que o grande artista faz prodigios, o que só um verdadeiro genio da origem; produz o delirio nos espectadores e arranca ao publico as mais solemnes ovações para a arte e para o seu vigoroso talento.

Com effeito; é finissimo e primoroso o trabalho de Joaquim Augusto no primeiro acto; não ha nelle um gesto, uma inflexão sequer, que desvirtue o typo do soldado rude e honrado. Nada mais artistico e cheio de sentimento do que.... mas, deveremos proseguir? Não. Quem quizer ver Joaquim Augusto paralytico da lingua, mudo portanto, eloquente porém pelos gestos, expressivo pelos movimentos do rosto e fallando-nos com vehemencia ao espirito, a alma e ao coração, va' ao theatro ver o *Cabo Simão*, e depois então converse com o intelligente e engenhoso Mephistopheles, lendo os seus interessantes folhetins, acondrados pelo bom gosto e fino tacto de quem possúe um bonito talento, vigorizado nos lidados certames da critica e da imprensa.

E a respeito do scenario? Superflua interrogação é esta; porquanto o Sr. Coimbra, se [illegible] em nivellar com nenhuma das galas exteriores, que exigem os dramas que apresenta ao publico, e seguindo em tudo as prescripções do talentoso e actual director de scena, não deixará de dar-nos o *Cabo Simão* a' capricho e esmero.

Esperemos pela noite de quarta-feira; e não sera' ousadia assegurarmos ao publico que bem fundas e gratas serão as impressões que lhe hão ficar do *Cabo Simão*.

X.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Ninguem póde dizer quando um physico tem chegado a tal extremo que não possa ser curado com o oleo de figado de bacalhão. Elle sempre produz allivio. Ainda mesmo aquelles ja desenganados, viverão muito tempo—e com menos dores—com o oleo do que sem elle. Com quanto existam innumeraveis artigos do mesmo nome, com tudo pode-se alcançar o legitimo, elle merece a confiança que nelle se deposita, quer neste paiz, quer no estrangeiro.

Existem duas qualidades delle, branco e negro, porém nenhum delles contém uma gota de outra cousa que não seja o fluido vivificador e curativo extrahido dos figados frescos e sãos da melhor escolha de peixe.

O seu effeito para alliviar e curar a tosse a mais obstinada, é verdadeiramente pasmosa. Os suores nocturnos cessão geralmente, depois de se haver tomado algumas garrafas delle. O doente adquire carnes e forças, graças ao seu benefico influxo.

Estes resultados são uniformes e seguros.

As pessoas que soffrem de affecções pulmonares ou do figado, acharão nelle um auxiliar seguro e um remedio poderoso e efficaz.

Acha-se a venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Tratamento cathartico moderno.

As pilulas catharticas do Dr. Ayer formam uma grande excepção ás pilulas operativas que por ahi são vendidas; pois o effeito que produzem é permanente.

Para prisão de ventre, dôres de cabeça, nervoses, desordens biliosas, calafrios e febres, incommodos de estomago, debilidade geral, colicas, irregularidades do systema femenino, ellas constituem uma cura especifica. Ellas estão mettidas dentro de frasquinhos de vidro e por isso a sua conservação é duradoura em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de um estado impuro do sangue, a salsaparrilha do Dr. Ayer deve ser tomada conjunctamente com as ditas pilulas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE ABRIL DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Cambios sobre Londres—90 d/v. 20 ¼ e 20 ⅜ d. por 1$000.

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa e convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias em Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York [illegible] Orleans, e [illegible] cartas de credito [illegible] mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13	224:067$897
Idem do dia 14	24:336$038
	248:403$935

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	178	178
Volumes sahidos com fazendas	24	
» » com generos	89	113

Descarregam hoje 15 de abril

Patacho nacional—*Jaboatão*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Lara III*—idem.
Sumaca hespanhola—*Traviata*—vinhos.

Carvão.

Barca ingleza—*Semiramis*—carvão.
Brigue norueguense—*Veranda*—carvão.
Brigue inglez—*Result*—idem.
Brigue inglez—*Ravensul*—idem.

Importação.

— Vapor americano *Mississipe*, vindo de New-York e Pará, manifestou o seguinte:
30 caixas gomma de milho; a A. Dumont.
3 ditos objectos para photographia; a H. Forster & C.
1 fardo chapéos do Chile; a Pereira Carneiro & C.

— Sumaca hespanhola *Nueva Elisa*, vinda do Rio Grande do Sul, manifestou o seguinte:
9,034 arrobas carne secca, 79 saccos farinha de mandioca; a Francisco José da Costa Araujo.

— Patacho hamburguez *Galena*, vindo de Porto Alegre, manifestou o seguinte:
3,020 saccos farinha de mandioca, 1 caixote queijos; a José Victorino de Rezende & C.

— Hiate brasileiro *Lindo Paquete*, vindo do Maranhão, manifestou o seguinte:
880 saccos milho, 5 fardos lona, meia pipa e 3 barris azeite de endiroba; a A. de Almeida Gomes.
53 barris banha; a ordem.
200 saccos arroz; a Rego & Silva.
498 ditos farinha de mandioca; a Joaquim Vieira de Barros.

— Patacho brasileiro *Jaboatão*, vindo de New-York, manifestou o seguinte:
430 volumes aduelas, 1 dito dinheiro de ouro, 2,000 ditos papel, 140 remos, 40 paos para mastros, 1,000 caixas petroleo, 114 ditas chá, 100 barricas farinha de trigo, 20 ditas graxa, 100 ditas pregos, 200 ditas resina, 500 barriquinhas bolachinhas, 50 barris toucinho, 777 tampos para barricas, 593 caixas sabão; a H. Forster & C.

— Patacho hespanhol *Themoteo II*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou o seguinte:
7,700 arrobas carne secca; a Miguel José Alves.

— Hiate brasileiro *Garibaldi*, vindo da Bahia, manifestou o seguinte:
1 caixa peneiras, 2 pipas lyrio florentino; a Mauron & C.
2 cascos azeite de palma, 263 frasqueiras genebra, 6 caixões charutos, 1 fardo papel, a Tasso Irmãos.
6 caixões charutos; á J. José Gonçalves Beltrão.
900 quartinhas; ao capitão.
5 cascos azeite da costa, 200 barris banha, 400 caixas petroleo, 30 caixões charutos, 54 fardos fumo, 195 saccos farinha de mandioca; a ordem.

— Brigue portuguez *Lara III*, vindo de Lisboa, manifestou o seguinte:
25 barris azeite, 12 caixas vinho; a Amorim Irmãos.
25 ditos, 200 meias e 300 quartos passas, 300 saccos farello, 100 barris toucinho, 5 ditos e 11 pipas vinho, 20 ditas e 15 meias vinagre, 2 caixas poleame, 15 ditas cognac; a J. José Gonçalves Beltrão.
5 ditas e 200 mólhos cebolas, 17 fardos alhos; ao capitão.
10 saccos farello; a Tasso Irmãos.
10 pipas vinagre, 95 ditas e 35 barris vinho, 5 caixas cebolas, 10 ditas, 35 meias e 90 quartos passas; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
550 varas lagedo, 10 barris azeite, 50 ditos toucinho, 5 ditos, 15 pipas e 1 meia dita vinho, 30 caixas massa de tomates, 5 ditas banha, 20 barris farinha de trigo, 20 saccos farello; a Euzebio Raphael Rabello.
1 ancoreta azeitonas, 1 barril vinho; a Rocha Lima & Guimarães.
[illegible] a Candido Alberto Sodré da Motta.
6 gigos louça; á Lima & Cunha.
10 barris vinho, 1 caixa miudezas; a Silva & Cardoso.
200 barricas carvão animal; a Custodio J. Alves Guimarães.
1 caixa livros; ao Dr. Henrique de Miranda.
40 ditos cachimbos, 32 barris peixe; a ordem.
25 ditos azeite; a Luiz José da Costa Amorim & C.
20 ditos dito, 25 ditas carne, 20 ditos toucinho, 200 saccos farello; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 13	17:1[illegible]$200
Idem do dia 14	1:181$628
	18:3[illegible]$828

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	48:703$490
Idem do dia 14	2:450$057
	51:153$547

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

Montevidéo—30 dias, sumaca hespanhola *Thereza*, de 126 toneladas, capitão Pedro Estrader, equipagem 11, carga 3,100 quintaes bespenhoes de carne; a Amorim Irmãos.

Rio Grande do Sul—24 dias, patacho brasileiro *Adelino*, de 201 toneladas, capitão Francisco Alves Pereira, equipagem 11, carga 9,310 @ carne: a Mata & Espirito Santo.

Rio Grande do Sul—24 dias, lugar portuguez *Cysne do Vouga*, de 218 toneladas, capitão Francisco Pereira Coelho, equipagem 9, carga 11,900 @ de carne; a ordem.

Rio Grande do Sul—25 dias, barca brasileira *Norma*, de 214 toneladas, capitão Frederico José Prates, equipagem 12, carga 11,600 @ de carne; a Oliveira Filhos & C.

Pará pelo Assú—44 dias, hiate brasileiro *Emilio*, de 135 toneladas, capitão Trajano Antunes da Costa, equipagem 11, carga sal, sola e outros generos; a José de Sá Leitão Junior.

New York, S. Thomaz e Pará—21 dias, vapor americano *Mississippe*, de 1,600 toneladas, commandante G. B. Slocum, equipagem 75, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—16 dias, barca ingleza *Juvenia*, de 255 toneladas, capitão I. M. Naughton, equipagem 9, em lastro; a Johnston Pater & C.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Cork a galera americana *Aragosa*, capitão Swift, com a mesma carga que trouxe do Calhao de Lima.

Item para a Parahyba o brigue inglez *Judah*, capitão Barcelay, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

Não houveram sahidas.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que a Illm.ª junta administrativa concedeu ainda o prazo improrogavel de 30 dias aos proprietarios dos predios da rua da Roda [illegible] a' mesma Santa Casa para pagarem o foro que [illegible] a dever, e previne a' aquelles que neste prazo não realisarem [illegible]

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de abril de 1868.

[illegible]
Pedro [illegible] de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente á quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes em de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extincção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico a quem interessar possa, que no dia 17 do corrente mez, começarão na referida thesouraria, os pagamentos das pensões do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado, vencido até o ultimo de março proximo findo.

Secretaria da thesouraria de fazenda em Pernambuco, 13 de abril de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

— O lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, abaixo assignado, scientifica aos moradores das casas sitas ás ruas do Livramento, travessa do dito, ruas Direita e da Penha, becco do Careereiro, rua do Rangel, travessa do dito, rua da Praia, becco do Carioca e caes de 22 de Novembro, que tenham promptos os recibos e contratos de arrendamentos das referidas casas, afim de proceder ao lançamento do imposto pessoal de 3 por cento.

E para constar faz o presente.

Recebedoria de Pernambuco, 14 de abril de 1868.

José Theodoro de Sena.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação velame, amarras e ancoras do vapor *Ipojuca* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 14 de abril de 1868.

O inspector.
H. A. Barbosa d'Almeida.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que o Illm. Sr. thesoureiro desta Santa Casa, no dia 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fará pagamento as amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 4 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, que não havendo se realisado a arrematação da obra dos concertos do açougue da freguezia de S. José, em o dia 7 do corrente, como estava annunciada, fôra a mesma transferida para o dia 15 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife, 13 de abril de 1868.

O secretario
Francisco Canuto da Boaviagem.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 18 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 5 horas da madrugada. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

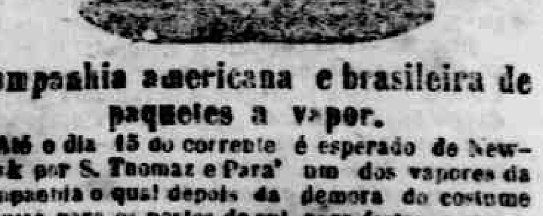
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente José Raymundo Faria, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcada como carga.

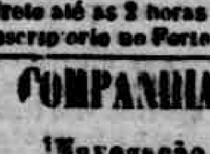
Não se recebe carga para o Ceará.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Gequiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

BAHIA

Segue com brevidade o patacho nacional [illegible], para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Manoel Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

PAGINAÇÃO INCORRETA

ILEGÍVEL

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA--DRAMATICA

QUARTA FEIRA 15 DE ABRIL

Primeira representação do grande drama em 5 actos:

O CABO SIMAÕ

PERSONAGENS.	ACTORES.
Simão (cabo de esquadra de granadeiros.)	J. Augusto.
Taberny (commissario).	Thomaz.
O general Bosquebert.	Barreto.
Pedro Frochard.	Brochado.
Picard (cassador.)	C. Rocha.
Germont (tabellião.	Graça.
Potichon (camponez.)	Gomes.
Lucianno.	Pedro.
Pigoche (soldado).	P. Guimarães.
Lourenço (criado.)	Santa Rosa.
Um capitão.	Guimarães.
Mina de Rantzberg.	Sr.ª M. Velluti.
Genoveva.	» Carolina.
Catharina (vivandeira.)	» Julia.
Mariotta.	» Clelia.

Soldados, camponezes de ambos os sexos.

A acção passa-se o 1º acto na Allemanha em 1805, os outros quatro em S. Lourenço em 1816.

Começara' as 8 horas.

Este drama escripto originalmente em francez pelos distinctos dramaturgos Dumanoir et Demery, é uma das mais brilhantes e robustas concepções dramaticas da moderna escola franceza. O Cabo Simão reune ao sentimentalismo e ternura dos mais intimos arroubos d'alma, a vehemencia das sensações ardentes, das evoluções energicas e extraordinarias, que irrompem do espirito humano. É um poema dramatico em 5 actos.

Quinta-feira 16 sobe a scena o mesmo drama.

Grande e ultima representação

de Mr. Hermann, com o concurso de sua senhora, prima dona do theatro de New-York.

SEXTA FEIRA 17 DE ABRIL

Primeira parte.

1.º—O jogo da cabra cega.
2.º—O relogio voador.
3.º—O lenço serpente.
4.º—O banqueiro.
5.º—O chapéo do diabo.

INTERVALLO DE 20 MINUTOS.

Segunda parte.

Madama Hermann cantara'

1.º—A cavatina de Beatriz de Tenda—Bellini.
2.º—A valsa da opera Crispim e la Comare—Ricci.

15 MINUTOS DE INTERVALLO.

Terceira parte.

1.º—O lenço indio.
2.º—O arroz encantado.
3.º—Quatro que só valem um.
4.º—Os objectos voadores.

Desde já podem ser procurados os bilhetes, das 11 horas da manhãa as 5 da tarde, no hotel da Europa; e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

PREÇOS.

Camarotes de 1ª ordem.	12$000
Ditos de 2ª dita.	15$000
Ditos de 3ª dita.	8$000
Cada um com 6 entradas.	
Cadeiras.	3$000
Platéa.	2$000

Para a 4ª ordem de camarotes se venderão entradas separadas a 1$000 por pessoa.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Quatro Irmãos*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz Martins Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a' rua da Cruz n. 57.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende sahir com a maxima brevidade possivel, por ter a maior parte do carregamento prompto, o brigue brasileiro *Trovador*; para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata se com os consignatarios Marques, Barros & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Pará em direitura

Segue com brevidade o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, e pode ainda receber alguma carga; trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO DE MOVEIS

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 dita de pao d'oleo com as mesmas peças, 1 mesa redonda de mogno, 2 pares de cadeiras esgreguiçadeiras, 2 mesas de jogo, 2 ditas com gavetas, 3 lavatorios com pedras de differentes tamanhos, 2 duzias de cadeiras para sala de jantar, tudo novo e ultimamente despachado.

HOJE

Quarta-feira 15 de abril as 10 horas em ponto.

A rua da Cadeia n. 52

O agente Pinto fara' leilão dos moveis acima mencionados os quaes se tornam recommendados por serem todos novos e de uma pessoa que tencionava fixar aqui sua residencia. O leilão sera' effectuado as 10 horas do dia acima dito no 1º andar do sobrado da rua da Cadeia n. 52, para onde serão conduzidos os indicados moveis.

LEILÃO DE Um piano forte.

HOJE

Quarta-feira 15 de abril ao meio dia.

Por intervenção do agente Pinto, no primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 52, onde havera' anteriormente venda de mobilias e differentes moveis.

LEILÃO

De 6 duzias de cadeiras de [illegible] e 10 cadeiras americanas (espreguiçadeiras).

HOJE

Quarta-feira 15 de abril as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, a rua da Cadeia n. 52, onde havera' leilão de differentes moveis.

LEILÃO

Da loja de tamancos á rua Direita n. 9.

Cordeiro Simões

á requerimento do curador da desacisada D. Sophia Tavares de Castro e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fara' leilão da loja de tamancos acima e pertencente a mesma, isto

HOJE

as 11 horas na mesma loja.

LEILÃO

De 31 latas com fumo picado proprio para cigarros.

Quinta-feira 16 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer o genero acima mencionado em lotes a vontade dos compradores, no dia acima mencionado no armazem do Annes as 11 horas da manhãa.

LEILAÕ DE MOVEIS.

Constando de

Um piano de mogno, 1 mobilia com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de balanço e 12 ditas de guarnição, 1 pano de mesa, 1 tapete, 2 escarradeiras, 2 candieiros a gaz, 2 castiçaes e mangas 8 figuras de cima de mesa, 3 albuns, 4 jarros para flores, 8 quadros com finas gravuras, 5 pannos de croché, 1 cama franceza, 1 cupula e cortinado, 1 mesa de cama, 1 berço, 2 lavatorios e louça, 1 cabide, 1 espelho, 1 mesa de jantar, 1 aparador, 1 quartinheira, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 banca, 1 jarra e outros objectos.

Sexta-feira 17 de abril.

O agente Pinto levara' a leilão por conta de uma pessoa que retira-se desta provincia, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no segundo andar do sobrado da rua da Cruz n. 21, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 16 do corrente abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Eleição do novo orador do Instituto, pela vaga que deixou o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa;

Eleição do novo thesoureiro do Instituto, pela demissão que pedio e obteve o Sr Dr. Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque;

Relatorio d'este ultimo senhor, dando conta de sua gerencia;

Discussão do orçamento para o anno social de 1868—69;

Relatorios e pareceres de diversas commissões.

Secretaria do Instituto, 13 de abril de 1868.

José Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro para cosinhar e engommar: no pateo da ribeira n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: na rua do [illegible] n. 30, loja de fazendas.

Parteira franceza

Madame Thomas, parteira [illegible] pelas faculdades de Paris e Rio de Janeiro, [illegible] a sua residencia nesta cidade, e póde ser procurada para os misteres de sua profissão á rua do [illegible].

[illegible] se obriga a [illegible] sempre a [illegible] a qualquer hora do dia ou da noite, [illegible] de ser chamada. Com os conhecimentos [illegible] adquiridos no estudo de sua profissão, acha-se habilitada para o curativo das pequenas enfermidades proprias do seu sexo.

Methodo castilho

Secundino José de Farias Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que esta' aberta sua aula desde o dia 12, na rua da Cadeia do Recife n. 14, segundo andar, onde recebe pensionistas e meio pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaportes e portarias pela repartição da policia, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

— Previne-se ao respeitavel publico desta cidade, que José Maria de Souza, depositario dos seguintes bens—2 bois e 2 carroças de alfandega ns. 273 e 274, não póde fazer negocio algum sobre qualquer dos referidos bens.

Agradecimento e convite

José Pinto de Magalhães, seus filhos e genro agradecem cordialmente as respeitaveis corporações religiosas e a seus presadissimos amigos, a caridade religiosa com que se dignaram comparecer e honrar com suas presenças, a ceremonia das exequias celebradas na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, aos restos mortaes de sua presada consorte, mãi e sogra D. Maria Leonor de S. Pedro Magalhães. Rogando ainda aos seus presadissimos amigos, a bondade e caridade de assistir as missas do setimo dia e memento, que tera' lugar sabbado 18 do corrente pelas 6 horas da manhãa na referida igreja.

— Precisa-se de uma ama de meia idade que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua das Larangeiras n. 22, refinação.

— Domingos Gomes Corrêa vai a' Portugal tratar de sua saúde.

— Ad. Bauer, allemão, vai para a Europa.

— Precisa-se de uma engommadeira: na praça da Boa-Vista n. 32, botica.

— Precisa-se alugar uma criada portugueza e um criado escravo: no collegio da Conceição.

Cemiterio publico

As pessoas que scientificaram ao administrador querer trasladar os restos mortaes daquelles que lhes pertencem para depositos nas igrejas, cujo tempo para exhumação acha-se findo, tenham a bondade de, no prazo de oito dias, tratarem de requerer, do contrario serão abertas as catacumbas em que estão sobreditos restos mortaes.

Administração do cemiterio publico, 14 de abril de 1868.

O administrador,
Manoel Luiz Virães.

— Ausentou-se desde o dia 25 de fevereiro do corrente anno, a escrava de nome Delphina, que foi do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, e hoje pertencente ao capitão Delphim Luiz Cavalcante Pessoa, tendo os signaes seguintes: 30 annos pouco mais ou menos, preta, com falta de dentes, estatura regular, secca do corpo, anda sempre bem vestida e calçada, usa de panno fino; suppõe-se achar-se ella acoitada em alguma casa ou calují nesta praça: roga-se a quem d'ella souber ou pega-la, leva-la no lugar dos Remedios ao seu dito senhor Delphim Luiz Cavalcanti Pessoa, que sera' gratificado.

— Arrenda-se a propriedade denominada—Barra de Serinhãem,—sita na freguezia deste ultimo nome; a qual tem muitos foros á perceber e muitos coqueiros a desfructar, assim como offerece as melhores proporções para qualquer commercio a' retalho por ser em um povoado bastante frequentado, e na rara posição de beira-mar e beira-rio ao mesmo tempo; a tratar a rua da Aurora n. 26.

O abaixo assignado previne a todos os seus devedores quer desta cidade e quer do centro da provincia, que não paguem as letras em que se firmaram senão ao mesmo abaixo assignado, visto como foram ellas furtadas de uma bolsa no districto de Jaboatão no dia 11 do corrente as 2 horas da tarde, o que antecipa-se a annunciar para que não possam allegar ignorancia. Outro sim, previne que pelo juizo commercial vai protestar contra aquelle, em cujo poder possa existir qualquer desses titulos de divida.

Recife 11 de abril de 1868.

Mauricio Weil.

— Aluga-se uma casa terrea com dous quartos, duas salas, cosinha, quintal e cacimba, pelo preço de 12$000, sita a rua do caes que segue da casa de Detenção ao norte do gazometro.

Confraria de S. Joze d'agonia.

Em virtude do artigo 45 do nosso compromisso, tenho a honra de convidar a todos os nossos carissimos irmãos a comparecer em nosso consistorio domingo 19 do corrente pelas 10 horas da manhãa, afim de em meza geral ellegermos a nova meza que tem de funccionar no anno de 1868 á 1869.

Consistorio 14 de abril de 1868.

O Secretario
Antonio d'Azevedo Neves.

Irmandade do Senhor Bom-Jesus das Portas da igreja da Madre de Deus.

Por ordem da meza regedora convido nossos irmãos a comparecer na igreja da Madre de Deus, domingo 19 do corrente as 6 1/2 horas da manhãa, para encorporados hirmos acompanhar a procissão do Senhor aos enfermos para o que fomos convidados.

Recife 15 de abril de 1869.

Manoel Moreira Campos
Escrivão.

Aptchim!.. aptchim! irra!! que pitada!!!

Amigo B...—Estou louco de alegria. la... larali...lala....lili...la..lili......

Ja' falei com o tio João e deu-me muito boas esperanças, com a ultima lua nova foi a *Olinda* e pôz a *priminha* entre a cruz e a calderinha, descarregou lhe uma de aquellas troveadas, com raios e coriscos que a *priminha* tão assustada pelo estrepito do trovão disse lhe que ja' me ama; e que esta' resolvida a.....entendes? B....(ainda que constrangida) hei de triumphar; o tio é meu amigo e.... da-me logo algumas chelpas etc. Sabes o que elle me disse? que eu não estava ainda em posição de casar, que principiei este anno; mas qual, eu hoje em dia estou bem......... Ja' vês, B ...que caso sempre. Que te parece B.... o tal meirinho queria pilhar a *priminha*! esta enganado! que ella ja' me ama e não quer mais elle, eu sou mais bonito, picado das bexigas, quando ando dou um geitinho, e quando mais não fosse sou mais alto que elle; [illegible] lala lili.......estou possesso. Mas o diabo é que o tio tambem quer casar, e isto é máo!! Adeus B.....ate logo.

Teu do c.
[illegible]

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou cativa de [illegible] para comprar e cosinhar para uma casa de [illegible] familia; na rua do Cambôa do Carmo n. [illegible]

45—Rua Direita—45.

[illegible] é a melhor pechincha.

[illegible] para senhoras 34, 35, 33, 34.	2$500
[illegible] para meninas.	3$000
[illegible] francezes, inglezes, hespanhóes e brasileiros para homens.	5$000
[illegible] para homens	2$500
[illegible]	4$000
[illegible] para senhoras.	1$000
[illegible]	1$000
[illegible] do Porto	1$000

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito modernos, que se vende em conta.

45—Rua Direita—45

A' loja das familias

N. 14—Rua Nova—N. 14

DE

Lima Lessa & C.

Demos este modesto titulo a nossa loja para termos a honra de ser contemplados pelas Exmas. familias em geral, de quem esperamos a maior protecção como principiantes. Temos um variado sortimento de fazendas finas do melhor gosto e qualidade, assim como roupas feitas e por medida, para o que temos um bom mestre; os preços de nossa fazenda serão limitados ao custo, tirando nós apenas o desconto, portanto tudo sera' baratissimo!! Para senhoras casaquinhas modernas, corpinhos, camisinhas bordadas, ditas a' croché, colarinhos e punhos modernos, espartilhos ou preguiçosos modernos, poil de Chevre, alpacas brancas lisas e lavradas, ditas de côres, organdys, cambraias, cassas, chitas, percalas, ditas de toda a qualidade, lãazinhas de lista imitando poil de Chevre, moireantique, grosdenaple, fustão branco e de côres proprio para roupas de meninos e vestidos de senhora, esguião fino, atoalhado, toalhas finas para rosto, merinó preto, alpacas pretas e lãa. Para homem camisas e seroulas, côrtes de casemira, grande pechincha, medapolão fino largo a 6$, algodãozinho superior a 5$, tudo sera' por menos do que em outra qualquer parte; mandamos por nossos caixeiros nas casas das Exmas. familias para melhor escolher, e damos amostras de qualquer fazenda. Temos muitos objectos que não mencionamos hoje, á vista de nossa sinceridade contamos com a benevolencia de todos.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma escrava para todo o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua das Cruzes n. 37 1º andar. Na mesma casa aluga-se outra com leite, ambas por commodos preços.

Gabinete portuguez de leitura em Pernambuco.

Conselho deliberativo.

Em virtude do art. 52, e, de ordem do Sr. presidente do mesmo conselho é elle convocado para sessão ordinaria no dia 15 do andante as 7 horas da tarde.

Salla das sessões do conselão deliberativo, 11 de abril de 1868.

O secretario
Firmino Antonio Santo-Maior Raposo.

MOLEQUE.

No pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, precisa se de um bom moleque de 14 a 18 annos de idade.

— Aluga-se o sitio denominado Jardim Botanico, na cidade de Olinda, murado em parte e completamente cercado com muito bôa cerca, tendo bôa e asseada casa de vivenda, tres cacimbas, sendo uma d'agua de bebêr, outra d'agua de gasto e outra d'agua ferrea, muitas fructeiras finas; uma excellente baixa de capim que da para oito cavallos e uma bôa horta, estribaria, casas para pretos e feitor: as pessoas que desejarem ve-lo dirijam-se ao mesmo sitio. Para o aluguel, trata se na rua estreita do Rosario n. 23.

— D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa, viuva do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, roga a todas aquellas pessoas que se julgarem credores do seu casal, o especial favor de entenderem-se a esse respeito com o seu filho Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, ou com o seu genro o advogado José Austregesilo Rodrigues Lima, dentro do prazo de oito dias, no escriptorio de advocacia do seu finado marido; afim de melhormente se encaminharem os negocios de seu casal.

Recife, 14 de abril de 1868.

PRECISA-SE

de um homem habilitado para tratar de uma horta: quem estiver nestas condições dirija-se na rua da Imperatriz n. 14 Hotel de Paris.

No mesmo Hotel de Paris precisa-se de um bom cozinheiro.

— Boaventura Azevedo de Andrade, subdito portuguez vai a Europa.

— João de Souza Ramos, subdito portuguez vai a Europa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 21.

— Perdeu-se no domingo a noite, desde Beberibe até a rua da Concordia, uma porção de roupa embrulhada em uma toalha de bretanha: quem achou, querendo fazer o favor de restitui-la, leve ao largo da Detenção n. 17, que se recompensara' generosamente.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Apollo n. 17, propria para qualquer artista: a tratar na venda da rua da Moéda n. 29.

PRECISA-SE

de um moleque de 13 a 16 annos, para o serviço de um hotel; na rua Larga do Rosario hotel de Bordeaux n. 44.

— Perdeu-se na noute de sexta feira da Paixão um bracelete ou pulseira de ouro, não se sabendo precisar se na igreja matriz de Santo Antonio, Carmo ou Santa Thereza, ou mesmo se em alguma das ruas que correspondem á essa digressão: quem a achou, querendo restituir, pode leva-la á rua do Cabugá, loja de ourives n. 3 A, que ahi encontrará a pessoa que perdeu, com os signaes da mesma e bôa gratificação.

— Na rua atraz da Matriz da Boa-Vista n. 26, 1º andar, ha uma optima ama escrava para alugar-se.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua das Cruzes n. 21, quer seja forra ou captiva.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia porém que saiba engommar: a tratar na rua do Aragão n. 7.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de uma ama de leite para tratar de uma criança; na rua Direita n. 6, paga-se bem

BOTICA E DROGARIA

DE

Paulo José da Costa Araujo.

38—Rua do Imperador—38.

Neste estabelecimento encontrara' sempre um grande sortimento de medicamentos, drogas, productos chimicos, tintas, etc., e se vendera' pelo menor preço possivel, tanto a retalho como por atacado.

— Na rua do [illegible] n. 34 segundo andar, continua-se a precisar de um cosinheiro, para o serviço de uma pequena familia.

[illegible]

[illegible] n. 15, precisa-se de uma criada para [illegible]

[illegible] Pereira [illegible], Portuguez, vai á [illegible] a tratar de seus interesses.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte-album e
Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem-se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopes por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua de Cabugá n. 18.

— Tendo mudado meu escriptorio da praça de Pedro II para o 1º andar do sobrado n. 35 da rua do Imperador, as pessoas que se dignarem procurar-me, seja das 9 horas da manhãa até 3 da tarde e fora dessas horas achar-me-hão na casa de minha residencia na rua do Pires n. 12.

José dos Anjos Vieira de Amorim.

— A pessoa que trocou um lenço de labyrintho de grade na igreja do Espirito Santo, na quinta-feira a noite, queira distroca-lo na rua do Imperador n. 42 onde esta' o seu com tres iniciaes.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguesia de Serinhãem, quasi todo de excellentes varzeas de massapê e paul, com numerosos partidos á roda da moenda, muitos mangues e matas, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar á rua da Aurora n. 26.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra e sem filho: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos: na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Precisa-se para casa de um homem solteiro, estrangeiro, de uma ama forra ou escrava para fazer compras e cosinhar: na rua do Mondego numero 8.

— Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira, cosinheira e pratica em compras e serviço de casa: na rua Nova n. 46, 2º andar.

Confraria de Santa Rita de Cassia.

O abaixo assignado, thesoureiro interino da confraria de Santa Rita de Cassia, previne aos irmãos devotos da veneração da Senhora da Piedade, que se erigia naquella igreja, que não fica interrompida essa pratica com o sahimento da imagem que reclamou a igreja matriz de Santo Antonio, visto como o Rvd. vigario de S. José, offereceu uma outra para ir satisfazendo as necessidades do culto, até que fique prompta a nova imagem que mandou fazer a mesma confraria.

Recife 8 de abril de 1868.

Maximino da Silva Gusmão.

— Precisa-se de um forneiro na padaria da Capunga, rua das Crioulas n. 37.

— Na sexta feira ao recolher-se a procissão de enterro perdeu-se uma corrente de relogio de ouro com pedras: quem a tiver achado, querendo restitui-la, pode fazer na rua Direita n. 21, ou na rua do Livramento n. 24, loja de Peixoto & C., que será recompensado.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Buique, os seguintes premios:

N. 2299 um meio com a sorte de 4:000$.
N. 2073 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da loteria a beneficio do patrimonio dos orphãos (42ª) que se extrahira' terça-feira 21 do corrente.

Preço.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	3$500
Meio.	1$500

Manoel Martins Fiuza.

— José Antonio de Mattos, póde ser procurado desde as 6 horas da manhãa até as 6 da tarde, no trapiche da alfandega velha, para qualquer negocio seu ou de terceiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua das Flores numero 35 e 37.

Precisa-se

de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Cabugá n. 9, loja.

Dinheiro a premio e desconto de letras

Na rua Nova loja n. 11, se dira quem da dinheiro a premio, em pequenas e maiores quantias, assim como desconto de letras no mesmo sentido.

O bacharel Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, sua senhora e irmães, compenetrados da mais acerba dôr pelo passamento de sua presada mãi e sogra D. Maria Bernardina de Vasconcellos Chaves, agradecem a todos os amigos a caridade e espirito religioso com que se dignaram comparecer e honrar com suas charas presenças a ceremonia das exequias prestadas aos restos mortaes da finada, regando-lhes ao mesmo tempo a ineffavel bondade de assistirem a missa do setimo dia que tera lugar no dia 18 do corrente mez, pelas 7 horas da manhãa, no convento de Nossa Senhora do Carmo.

— Sobre negocio da villa da Penha, no Rio Grande do Norte, deseja-se fallar com o Sr. José Antonio de Mattos; nesta typographia.

— O Sr. Manoel Pereira Magalhães que foi solicitador de causas, queira apparecer nesta typographia á negocio.

— Precisa-se de um cosinheiro, escravo: a tratar na travessa da rua do Vigario, escriptorio n. 1.

— De ordem da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, convido a todos os irmãos para comparecerem no consistorio da referida irmandade no dia 15 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, em que tem de continuar a discussão do novo compromisso em mesa geral

Recife 7 de abril de 1868.

O secretario
Joaquim Leocadio Viegas.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, e especialmente ao commercio, que se retira para a Europa, a tratar de sua saúde, e julga nada dever a pessoa alguma: quem se julgar seu credor, apresente suas contas no praso de tres dias á contar da data deste, que será promptamente satisfeito, e avisa mais que deixa em sua ausencia por seus bastantes procuradores aos Srs. José da Mello Costa Oliveira 1º, João Marques de Pinho 2º e José Joaquim de Oliveira.

Recife, 14 de abril de 1868.

Thomaz José de Oliveira.

HOTEL LISBONENSE

11.——RUA ESTREITA DO ROSARIO.——11

VIEGAS & RIBEIRO teem aberto á concurrencia publica este elegante e bem fornecido hotel, que, situado em uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente soprado pelos doces zephiros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro d'este genero.

Comidas:—Neste genero, para cujo desempenho temos um excellente cosinheiro francez, acharão á toda a hora os senhores Brasileiros, Portuguezes, Francezes, Allemães e Italianos, toda a diversidade de pratos feitos ao costume de seus paizes, e tudo com a maior limpesa e esmero; recebem-se assignaturas idoneas para fornecimento de comidas no hotel e em casa dos assignantes.

No genero bebidas, ha sempre o indispensavel Figueira, bom, o excellente lagrimas do Douro, bordeaux e cognac, cerveja Bass, Best, nacional superior e dita inferior etc.

Todos os dias de noite haverá optimo sorvete e charutos dos melhores fabricantes da Bahia, terra por excellencia do bom tabaco.

Jogos:—Já os illustres amadores d'este entretenimento verdadeiramente europeu, sabem que temos um dos melhores bilhares, e o pueril jogo do dominó, e em breve haverá o divertido e innocente jogo das bagatellas.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha!..
Divertidos jogos de bilhar e dominó;
Povo, familias, p'ra todos ha lugar,
Vindo, vinde todos, não falteis um dia sò...

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

RUA DA CRUZ N. 38.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por os preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro, caes Vinte e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros [illegible]

Ha uma outra sala para jantares particulares.

[illegible] a domicilio.

[illegible] no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora. [illegible] magnifico bilhar [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

ANTIGA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

MADAMA V. FALQUE.

N. 4.—RUA DO CRESPO—N. 4.

Neste estabelecimento, o mais antigo d'esta provincia, continua-se á vender todas as qualidades de chapéos de sol, e a fazer qualquer concerto e a cobrir de novo as velhas armações, quer de seda e lã, quer de algodão, para cujo myster tem um habil official, vindo da côrte. Achar-se-hão fazendas e armações proprias d'arte, á vontade dos compradores, e por commodos preços, visto receber-se directamente de Paris.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconbecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconbecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de:e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregede com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.ti

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpéticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, dartbros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometria	Desenho
» Ingleza	Philosophia	Dansa

A abertura da aula elementar terá lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de desenho annexa a aula elementar, [illegible] ramento exija maior indemnisação.

O director empregará todo o esforço e cuidado não só, no [illegible] tratamento e adiantamento de seus alumnos, [illegible]

O MOURO DE VENEZA

Na rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e boeêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinba do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinba de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vendeo o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica, em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma dadelicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gesto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concerrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota-se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Na rua do Imperador n. 43, precisa-se fallar com Airé Fredel ou com o seu procurador.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da compaphia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna com pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: a tratar na rua Imperial n. 189.

Attenção.

— Quem quiser tomar leite ao pé da vacca, dirija-se a' rua Imperial n. 682.

Ama e criado.

— Na rua do Imperador n. 78 segundo andar, precisa-se de uma cosinheira, e bem assim de um creado para compras e mais serviço de casa.

BOTICA E DROGARIA
38—Rua do Imperador—38

O pharmaceutico [illegible]

Boleeiro

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta e seja fiel, preferindo-se estrangeiro ou escravo de pouca idade: na rua das Cruzes n. 36 1º andar.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se fallar com os Srs. Basilio Magno dos Santos e Gonegundes Pereira da Silva: no pateo de S. José n. 47.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 53.

N. 33.

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Guia n. 33; a tratar no Recife rua da Cadeia n. 44.

Na rua da Cadeia do Recife n. 80 precisa-se de uma ama para cosinhar.

Dinheiro a premio

A' rua do Rosario da Boa-Vista n. 2, se dirá quem dá [illegible], e as condições com as quaes se [illegible]

[illegible]

AO ARMAZEM

Vapor Francez

RUA NOVA NUMERO 7.

ACABA DE CHEGAR

LUVAS

de pellica brancas, pretas e de outras mui cores.

GLOBOS

de papel de cores para illuminação.

BOTAS

as bem conhecidas botas americanas para homem.

Perneiras

e meias perneiras a mesma cousa.

Oliados

para cima de mesa muito bons.

Espelhos

grandes com moldura lisa dourada bonitos e baratos para salas.

Leques

de sandalo e outros muitos para senhoras.

Coques

de gostos modernos para senhoras.

Botinas

para homens, para senhoras e para meninos.

Sapatos

de borracha tambem sortidos.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar ou cosinhar para uma casa de pouca familia; na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario do Rio de Janeiro*, nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a' tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

Precisa-se

de dous trabalhadores de maceira: na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 43.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da rua do Nogueira n. 49.

Os Srs. professores primarios e directores de estabelecimentos de educação.

Acharão nas principaes livrarias desta cidade o excellente *Curso de Pedagogia*, de Mr. Daligault, vertido em portuguez, por 4$.

Escriptas.

Um moço habilitado em escripturação mercantil, e de cuja profissão vive, encarrega-se de qualquer escripta, responsabilisando-se pela exactidão e limpeza de seu trabalho, ja indo escrever em casa do negociante, e ja escrevendo em sua propria casa: quem precisar do prestimo e serviços do annunciante, dirija-se a' rua larga do Rosario n. 48, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Banco Mauá & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, sacca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos, ou de seu pagamentos, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começara' as 10 horas da manhãa e terminara' as 4 horas da tarde.

— Da'-se 500$ a premio sob a garantia de uma escrava que saiba engommar e cozinhar; a tratar no caes do Ramos n. 10.

AMA

Precisa-se de uma ama para tomar conta de um menino, engommar e cosinhar, que seja boa e fiel, não se olha preço: tinturaria franceza rua da Imperatriz n. 55.

— Precisa-se de uma mulher forra para ama de casa, para lavar, engommar e coser, e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua da Aurora n. 40.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial, que desde o 1.º do corrente, se acha dissolvida a sociedade que tinham na loja de fazendas sita a rua do Queimado n. 42, que gyrava sob a rasão de Silva & Nunes ficando a cargo de Joaquim José da Silva o activo e passivo da referida firma, e retirando-se o socio Nunes pago e satisfeito de seu capital e lucros até a data da dissolução da sociedade.

Recife, 13 de abril de 1868.

Joaquim José da Silva.
Francisco Nunes da Silva.

— O abaixo assignado estabelecido com loja de fazendas a rua do Queimado n. 42, declara ao publico e especialmente ao corpo commercial, que, em rasão de haver nesta cidade outra pessoa de igual nome ao seu, resolve mudar sua firma para —Joaquim Narciso da Silva.

Recife, 13 de abril de 1868.

Joaquim José da Silva.

— Precisa-se de algumas costureiras para coser vestidos. A tratar na rua do Imperador n. 23 primeiro andar; das 9 as 11 da manhãa e as 4 da tarde.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Ama de leite

Uma ama que tenha bom e abundante leite, paga-se bem: a rua de [illegible] n. 72.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratar na rua do Trapiche Novo n. 8—2º andar, [illegible]

[illegible]

[illegible] jardim, dirija-se a rua das Flores n. 8.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassavicum* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarreso inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

COMPRAS

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Ouro e prata

Compra-se moedas de ouro e prata com bastante premio: na rua da Imperatriz n. 12, loja de chapéos.

— Compra-se uma escrava de meia idade ou uma negrinha de 10 a 15 annos, basta que saiba cosinhar: a tratar na rua do Hospicio n. 40.

— Compra-se uma casa pequena, terrea e uma meia agua: na rua dos Pescadores n. 11 se dira' quem compra.

Sitio

Compra-se um sitio ou terreno grande, com proporções para creação e plantações, e que não diste mais do que uma legua desta cidade; paga-se logo todo ou grande parte: na rua das Flores sobrado n. 3.

Um piano.

Compra-se um piano de armario em bom estado: na rua do Hospicio n. 23.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

— Vendem-se dous caixões de armação de taberna por preço commodo: no largo do Paraizo n. 14.

COMPRA-SE.

Compra-se uma escrava que seja moça e que entenda bem de costura e engommado: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

VENDAS

Engenho

Vende-se um engenho perto desta praça, de grande producção, bem obrado e que safreja dous mil pães annuaes: na rua da Cadeia do Recife n. 21, escriptorio.

— Vende-se um escravo com officio de calafate: a tratar na rua da Senzala Velha n. 48.

Sevada

Vende-se sevada muito nova a 3$800 a arroba: na rua Direita n. 20.

— Vendem-se tres [illegible] pegas de 13, 16 e 18 annos, com [illegible] de habilidades, um, preto de 25 annos, [illegible] figura, ofado de matto: na rua do Fogo n. [illegible]

— Vende-se um [illegible] pegr de 16 annos, vindo do matto: na rua do Fogo n. 9.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pentas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenbos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodines que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, antigo negociante de polvora, chumbo e salitre, faz sciente aos seus fregnezes que continua a vender os generos acima, por barato preço a vista de suas qualidades; podendo ser procurado em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50—1º andar.

Attenção

Mais uma loja de mindezas á rua do Queimado n. 21. Esta nova loja que se apresenta e comprimenta a todos com o nome de—Nova Esperança—convida ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo em geral se dignem de vir visita la, certo de que se comprarem voltarão contentes e repetindo ca la um comsigo mesmo estas doces palavras: —Desta vez minha bolsa não soffreu!

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Enfeites para vestidos

Esta nova e elegante loja de mindezas tem um lindo sortimento dos modernos enfeites para vestidos de seda sendo alguns delles ornados com pingentes de seda e outros com vidrilho branco objectos de gosto e perfeição tal, que o vestido que não tiver, por certo não sera' completo e só os tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21.

Leques modernos

Mimosos leques, sendo o seu todo de marfim com bellos desenhos, outros de marfim e seda, e outros finalmente pretos de ebanos proprios para luto e do mais apurado gosto e só se encontra destes leques na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Para senhoras e meninas

Ligas de pelica do melhor que é possivel e que se prestam perfeitamente ao gosto das excellentissimas, só encontrar-se-ha por preço muito commodo na loja da nova esperança, rua do Queimado n. 21.

Lãs para bordar

Lãs de bonitas cores tem a loja da nova esperança na rua do Queimado n. 21, um perfeito sortimento e esta' vendendo por commodo preço em relação a boa qualidade.

Verdadeira tinta para marcar roupa

Esta tinta que tem a nova esperança na rua do Queimado n. 21 é realmente indelevel e tambem vende a de superior qualidade para escrever-se; tudo isto na rua do Queimado n. 21, loja de mindezas da nova esperança.

Bonitos vasos com pós de arroz

A nova esperança na rua do Queimado n 21, tem um bello sortimento de vasos com pós de arroz e as suas competentes bonecas, tambem tem do mesmo pó em pequenos pacotes e caixinhas de papelão para vender a satisfação do comprador na rua do Queimado n. 21 lojã da nova esperança.

Tranças pretas com vidrilhos

A nova esperança tem um completo sortimento de tranças pretas com vidrilhos, com pingentes e sem elles, e esta' vendendo por commodo preço.

— A Nova Esperança offerece ao leitor um resumo do que ha constantemente em si de bom e barato, finos e agradaveis extractos, boa agua de colonia, verdadeira agua florida, oleo de philocome, banha de diversas qualidades, finos sabonetes, opia ingleza, pentes para alisar cabellos, escovas de diversas qualidades, [illegible] tura, tintura de boa qualidade [illegible] los e finas bonecas de diversas [illegible] mente diversas e variadas quinquilharias que se vendem por preços commodos e a [illegible] pessoas que honrarem esta nossa casa.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo [illegible] melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas lizas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao ens termo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada,- d gundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações. 36, rue Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevam:

GUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que cure radicalmente sem recahidas. *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho de bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical. As SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encaneradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pomada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha uma só casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencia.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas [illegible] de Hogg, com pepsina acidificada, contra as affecções *gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas*, e [illegible].

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude [illegible] por si mesma, e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *elimentos* em [illegible]; esta é a pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorose*, [illegible] *difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* [illegible] em *nutrimento.*

3º Pilulas de Hogg, com pepsina [illegible] iodureto ferro inalteravel, contra as molestias *escrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas*, [illegible], *cachexia chlorotica*, e as affecções [illegible] [illegible].

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

[illegible]

Vende-se na pharmacia [illegible] rua Nova de P. Maurer & C.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podende assim fazer melhor sortimento.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintora e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim oomo sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado só na loja do Pavão.

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000.

na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicados, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpaca monstro [illegible] para vestidos, tendo 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$[illegible] o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

[illegible] o covado.

[illegible] pelo barato preço de 600 rs. [illegible] muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireautiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360

Ditas de cores differentes com palminhas e listas, covado 400

Ditas matisadas muito lindas, covado. . 320

Ditas listadas idem, covado. 500

Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais . . . . . . 1$280

Ditas de florinhas a 500 rs. e 560

Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . 800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chèvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000

Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$400

Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs. . . . . . . 2$500

Superior bombasina com 6 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800

Superior cantão sem lustro, covado . . 1$200

Lansinhas lisas, covado 400 e 500

Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e . . . 800

Musselinas pretas, covado 400

outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Em casa de Theo. Just, nojenes da Alfandega Velha, vende-se:

Cerveja Bass em botijas.

Café superior do Ceara'.

Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

Vende-se telhas e tijolos de alvenaria batida a 45$ o milheiro, ditos de ladrilho a 36$, ditos de lageamento largos a 20$, ditos dito estreitos a 18$, e por muito menos do que em outra qualquer parte, enxada, linhas travessas, ripas, cal branca e preta, areia de fingir, cimento e [illegible]: na rua da Concordia, armazem de [illegible].

[illegible]

Nutrimento e medicina!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp*, para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado nteoelle a cor maior porção de iodina do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodina é um poder salvador

em todo o ol o de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das ESCOFULAS OU REUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O oleo de figado de bacalhão

DE

LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Papel de linho.

Medeiros & Antunes, tem para vender resmas de papel hespanhol para cigarros: a' rua da Cadeia n. 9, primeiro andar.

— Vende-se uma mulata que coze, lava, engomma e cozinha: na rua do Crespo n. 15.

— Vende-se muito superior banha brasileira com composição para a queda dos cabellos, mesmo occasionada por molestia, assim como um charope vindo do sertão para toda a sorte de molestias dos pulmões, na mesma casa faz-se bellos, putinos, engomma-se muito bem roupa de homem e senhora: no Corredor do Bispo n. 35.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscoso, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ.

15, rue Drouot.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

XAROPE DE FONCET

Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas as dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr Foncet.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANNEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG

80,000 curas das impingens, pustulas, herpes, cornacomixões, acrimonia, e alterações, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomados [illegible] por semana, seguindo o tratamento Depurativo [illegible] empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU

Este Xarope Citracio [illegible] de CHABLE, cura [illegible] [illegible] relaxação, e debilidade, igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna se emprega-se com o Xarope de Citracio de Ferro.

Homeoveldna. Pomada que se cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecções cutaneas e comichões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco val acompanhado de 32 folhetos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippa, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem de Estomago e dos Intestinos; fortifica as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade [illegible] é o melhor preservativo das Febres [illegible] e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma Delangrenier, rue Richelieu, 26, em Paris (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brasil.

A venda, na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Engenho

Vende-se o engenho [illegible], corrente e moente, sito na termo de Ipojuca, comarca do [illegible] [illegible] provincia. Tem elle muito boas terras proprias para o plantio de cannas, sendo que na criação de gado se tirará' vantagem em razão de haver sempre abundancia de pasto: a tratar na rua da Conceição [illegible] n. 21, escriptorio.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Panno fino preto a 1$800 o covado.
Vende-se panno preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$800, 1$900, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado
(Liquidação).
Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$28·, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$000. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.
Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.
Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000
Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças á 5$000.
Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.
Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.
Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.
Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.
Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$,
Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.
Ditos pretos a 3$, 3$500 e 4$.
Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.
Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.
Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.
Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.
Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000
Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.
Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lã a 1$000.
Vende-se chales de lã de cores a 1$. Ditos de merinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,
Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.
Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.
Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.
Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.
Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita de todas as qualidades.
Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.
Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.
Vende se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.
Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.
Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Sedas de côres a 1$280.
Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.
Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

Cortes de casemira a 3$.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200
Vende-se chita escuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.
Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.
Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.
Pechincha com toque de avaria, (cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5$000
Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 o covado.
Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova
Lenços de seda a 800 reis.
Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$280 a vara.

Cambraias lisas a 5$.
Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.
Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.
Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.
Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.
Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.
Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs
Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.
Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.
Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãasinhas com listas de seda
Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaças de cores para vestidos a 640 rs. o covado.
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.
Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.
Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.
Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.
Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.
Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.
Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.
Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chapéos de sol.

Grande pechincha.
Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$, 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.
Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba	garrafa	1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba		12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.		
Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa	2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	vidro	2$000
Oleo de jurubeba	vidros	640
Pomada de »	pote	640
Emplastro »	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

¡Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifogo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguesia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Balões modernos na loja de quatro portas na rua do Queimado n. 39.

Mello & Oliveira acabam de receber de Paris um completo e variado sortimento de balões, tanto para senhoras como para meninas, os quaes se vendem por preços muito commodos.

MACHINAS DE COSTURA

[illegible]

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.
Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.
Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.
Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.
Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.
Dita de côres finas a 500 rs. o covado.
Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.
Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.
Ditos de mussellina a 4$500.
Ditos de dita, esquios a 5$.
Ditos de crochet a 4$500.
Ditos de musselina, para meninas a 3$.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.
Dito de linho liso a 720 rs. a vara.
Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Morlantique superior a 2$800 o covado.
Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.
Flanella de côres a 800 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.
Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.
Dito dito de algodão a 2$000 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 5$500.
Lençoes de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante a 3$500.
Espartilhos finos a 5$.
Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.
Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.
Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vendem por menos que em outra qualquer parte, e dão-se amostras de tudo.

— Vendem-se as terras da nova fazenda sitas no sertão dos Cariris Velhos, comarca de S. João, na estrada de Patos, com curraes e casa ordinaria, com muita boa agua e permanente, boas terras de criação e plantação, com mais de um quarto de legua de testada e tres leguas de fundos e muito [illegible]; valem mais de 1000$ e vendem-se por 1:000$ tudo a vista: quem as pretender dirija-se a villa do Cabo ao escrivão de orphãos.

— Vende-se um escravo bom carreiro, tem boa conducta, [illegible] por 600$, um moleque peça de 17 annos [illegible] em tudo, como dito de meia idade por [illegible] travessa do Carmo n. [illegible]

O cordeiro previdente

[illegible] vida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de uma boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos á contento.

Novos e bonitos enfeites pretos
para basquines e vestidos pretos de senhoras e meninas, sendo guarnições pretas com vidrilhos, tranças tambem pretas e com vidrilhos, sortidas de differentes larguras e gostos, com pingentes e sem elles.
Botões correspondentes aos enfeites acima ditos.

Outro sortimento
de tranças e botões nas mesmas circumstancias porém de differentes côres. E como é ja' bem sabido e conhecido, tudo se vende por preços commodos.

Rua do Queimado n. 16.

O Cordeiro Previdente recebeu e continua a receber
Rapé Paulo Cordeiro e Viajado, dito Gasse, fino, meio grosso e grosso. Tambem vende o de Meuron.

Nova remessa
dos engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, a' loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa desses engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, os quaes servem bellamente para divertimento de crianças, e por custarem a 500 serão indispensavelmente comprados por todos, na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Albuns baratos
o Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, esta' vendendo baratamente albuns para 50 retratos, isso por terem pequenos defeitos no dourado: os apreciadores do barato compareçam quanto antes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas cestinhas com fructas de cera
vendem-se bonitas cestinhas com fructas de cera, mui proprias para enfeites de sala, e por suas galanterias e perfeições são baratissimas a 500 e 1$000, os pretendentes as acharão patentes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua de Queimado n. 16.

Lãa de vivas e bonitas côres para bordar
vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste importante estabelecimento, tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminuir o grande deposito das mesmas; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como se mandam levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto de fazendas de lei como de phantasia, e se lhes vendera' pelos mesmos custos das casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Pechincha admiravel

Enfeites para cabeça a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos e modernos enfeites para cabeça, sendo enfeitados com lindas fitas de seda, de veludo, com lindas flores, e outros enfeitados com aljofares, plumas, frocos etc., etc.; tendo tambem muitos á imitação de chapel nas com tampos de seda, que se vendem a 5$000 e outros muito elegante com tampo de filó, que se vendem a 3$000, garantindo-se que todos são de feitio moderno e que se vendem por estes baratissimos preços por se ter feito uma grande compra junta com outros artigos: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novo sortimento de flores finas orvalhadas.
O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de flores finas, sendo delicadas rosas e ramos proprios para coques, enfeites de chapéos etc. etc. Os pretendentes compareçam em dita loja do Cordeiro Presidente a rua do Queimado 16.

Correntes ou cadeias de cabellos para relogios.
Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas correntes de cabello com passador dourado para relogios.

Barretes brancos ou carapuças de algodão.
Vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Meias pretas para padres.
Vendem-se na loja do Cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e lavam tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios utensilios e apetrechos.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos
Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos
Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras
As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes
Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de burracha, marfim e bufalo.

Escovas
Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas
As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias
Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condral. comestique grandes e pequenos.

Espelhos
Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

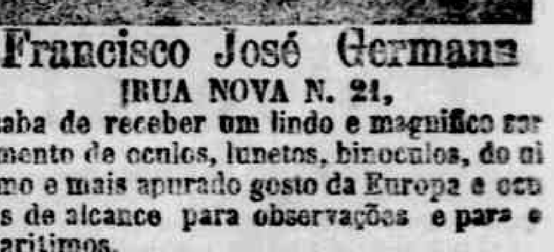
Coques
Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres
Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido
Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lã e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho mencional-os, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toilette do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores [illegible] com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.
Deposito na pharmacia de P. Maurer & C. em Pernambuco.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algeroses, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

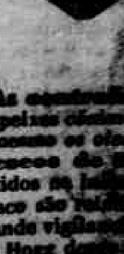
Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACÃO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos de estomago, perda de appetite, digestões difficeis, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se uma escrava de nação que sabe trabalhar em labyrintho, [illegible]



HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, phamacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes ordinarios, taes como o *esqualo*, a *arraia*, a *phoca*, a *lixa*, os *oleos dos armadores-pescadores*, e mesmo os *oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão da Terra-Nova. Estes oleos communs ou seus succedaneos são obtidos [illegible] por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são [illegible] muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia [illegible] os maiores cuidados nos proprios lugares das pescas, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. [illegible] grangearam [illegible] precioso medicamento uma fama universal nas molestias do peito, as affecções escrofulosas [illegible], a magreza dos meninos, etc., e por isso, deram lugar a muitas e diversas imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO [illegible] PARIS [illegible] «O oleo côr de palha de M. Hogg [illegible]»

Vende-se em todas as [illegible]

O RIAAL SEM SEGUNDO

[illegible]

A saber :

Carreteis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carreteis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 800 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$8 0.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar ; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes :

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

[illegible]

Outros tambem de tartaruga [illegible]

[illegible]

Albuns.

A Aguia Branca [illegible] de retratos [illegible] a 200 [illegible] que por suas perfeições [illegible] tornam notaveis e merecedores de [illegible] por quem gosta, e saiba apreciar [illegible]

A proposito de Albuns.

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes :

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thiers.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papellão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Flores artificiaes perfeição d'arte.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes cuja pericia d'arte se conhece na perfeita imitação da flor orvalhada.

Nesse bello sortimento acharão os apreciadores do bom, delicadas rosas e ramos para enfeites de senhoras, chapéos etc. etc.

Bonitas correntes de cabellos com tranquetas douradas.

Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Algodão da Bahia fabrica do Pedrozo

Vende-se a rua Nova n. 28.

[illegible]

Varas de renda franceza [illegible]

Bico preto para todo [illegible]

Pentes voltados para [illegible]

Sabonetes muitos finos, a [illegible] 240 320 e [illegible] rs.

Fôros de filó para meninas, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos, a 160 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papafinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRAD S DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

MEZ MARIANO.

Acha-se a venda a nova edição do mez de Maria, nitidamente impressa, com trinta e tantas estampas analogas aos dias do mez mariano, e mais a missa tambem com as suas estampas proprias ; e para que chegue a todos vende-se o restante a razão de 1$000 cada livro :—tambem os versos em cadernos proprios, e os resistos de Nossa Senhora da Conceição de differentes padrões e tamanhos : na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

— Vende-se uma mulata com 29 annos de idade pouco mais ou menos, cosinha, lava cose e engomma pouco : a tratar na rua do Corredor do Bispo n. 40, ou no correio com Ezequiel.

Vende-se

Fabrica de sigarros e deposito da rua do Vigario n. 6, bem afreguezado : quem a pretender dirija-se a mesma.

Polvora em latas.

Antonio Cesario Moreira Dias, continua a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra : em seu escriptorio a rua da Cruz n. 50, 1º andar.

[illegible]

mento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer abastecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi tôdas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação : na rua da Imperatriz n. 28.

Cassas francezas a 320 e 240 rs. o covado.

Estas cassas (chamadas organdys) tem a vantagem de não desbotarem ; os padrões são modernos, teem bom panno, e os desenhos de mais apurado gosto, só se vende a 320 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas escuras, inglezas, padrões francezes miudinhos, de bom panno, e não desbotam, que para serviço de casa são excellentes a 200 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto de superior qualidade a 6$ o covado.

Chitas francezas a 360 e 440 rs. o covado.

Estas chitas francezas, escuras, com lindos desenhos do mais apurado gosto e de côres fixas, fazenda muito boa que ja se venderam a 560 rs. hoje se vende o covado a 360 e 440 rs.

Côrtes de chita escura com 11 covados a 2$.

Vendem-se côrtes de chita ingleza para vestido, fazenda que não desbota e de côres fixas a 2$ o côrte com 11 covados.

Côrtes de cassas francezas com 6 varas ou 10 covados a 2$500 e 3$.

Filó de seda preto, com flores, proprio para véos a 1$ o covado.

Gravatinhas de seda de côres, estreitinhas, cada uma 320 rs.

Ditas pretas tambem fazenda muito boa a 800 e 500 rs.

Toalhas de Guimarães de linho puro com barra encarnada a 1$.

Ricos chales de filó de seda preto, arrendados, a 15$.

Ditos ditos de algodão a 5$.

Retondas pretas e arrendadas, do mais apurado gosto a 5$500.

Côrtes de calça de ganga, fazenda muito boa a 1$.

Cambraias brancas muito finas, transparentes e Victorias, brim branco, brim pardo, gangas francezas e alpacas pretas, muito boa fazenda.

Roupa feita nacional.

Palitots de casimira, pretos e de côres, obra muito bem acabada, calças de casimira preta e de côres.

Palitots de alpaca, brancos, fazenda boa a 4$.

Jaquetões de brim pardo e de côres a 3$ e a 2$500.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz de bocal americano a 1$600.

Candieirinhos americanos de muito bom machinismo, dando uma luz brilhante e clara a 3$ 00.

Ditos grandes dourados a 10$.

Ditos de crystal a 6$ e 7$.

Candieiros de suspensão para escada ou meio de salas, obra muito asseiada.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000 rs.

Concertam se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Chaminés de candieiros a gaz a 400 e 500 rs.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem ; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

A' rua Nova n. 28.

[illegible] & irmão, vendem pelos [illegible]

[illegible]	1$000
[illegible]	2$000
[illegible]	600
[illegible] brancas a	[illegible]
Caixas com obreias de colla a	40
Ditas com nomes a	60
Ditas com pennas de 600 a	250
Peças de fitas de lãa de cores a	600
Grozas de botões de madripolla a	800
Ditas de aço a	240
Ditas de louça lizos a	160
Ditas dourados para punhos a	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a	2$000
Gravatas pretas e de cores a	800
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a	1$700
Latas com superior banha franceza a	280
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$400
Escovas para roupa muito finas a	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luzes, duzia a	1$500
Sabonetes finos duzia a	1$200
Pentes voltiados a 320	400
Sapatos de trança a	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a	400
Ditos em dúas de folha a	1$400
Caixas de soldados de chumbo para meninos a	140
Duzias de caixas com colchetes a	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a	160

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços.

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

Luvas de pellica pretas e de outras cores.

A loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de luvas de pellica de diversas cores.

Meias brancas de lãa fina, para homens e senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Voltas pretas lapidadas para pescoço, coques, etc.

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitas e modernas voltas pretas lapidadas e com fitas para laços e proprias para pescoços, coques, etc., e esta' vendendo as pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Compareçam os pretendentes que serão servidos a contento.

Bonitas gravatinhas com passadores de vidrilho, obra de gosto para senhoras.

Essas bonitas e modernas gravatinhas, vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Farinha de mandioca

(Recentemente chegada de Santa Catharina.)

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do palhabote *Guilhermina*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento, e para tratar a bordo do referido navio com o capitão ou na rua do Trapiche n. 17.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17 :

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

— Acha-se de novo á venda aquelle remedio infallivel para a cura das escrophulas, que se vendia por 2$ ao vidrinho, para as escrophulas e tumores escrophulosos, na botica do Sr. Ignacio Pessoa Esteves da Silva, rua Direita n. 135.

LUVAS

A 2$500

O Cysne a rua da Imperatriz n. 64 acaba de receber pelo ultimo paquete um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de cores para homens e senhoras, do afamado fabricante Jouvin.

CHEGARAM

á loja do ourives do arco da Conceição,

pelo ultimo vapor, ditos brancos a Imperatriz, assim como de mãosinha de novos modelos, e outras muito de apurado gosto e das ultimas modas de Paris.

— Farelo superior : nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se o Resumo da Logica de *Barbe* em encadernação parisiense á rua do Imperador n. 71

Superior farinha de mandioca.

Vende-se na rua do Amorim n. 43, a 4$000 o sacco.

Escravos fugidos

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes : baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria : dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçauaçu, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

50$000 de gratificação

Continúa a estar fugida a preta crioula de nome Marianna de idade de 54 annos, de côr fula, olhos pequenos e fundos, beiços revirados, de estatura regular, e secca do corpo, a qual tem o costume de canear, tem muita astucia e labia, tem sido vista nesta cidade, e suppõe-se estar nella, ou em algum dos arrabaldes occulta, e que só saia á rua á noite, ou de dia com muita cautela. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de aprehende-la e entrega-la nesta praça aos Srs. Oliveira Filho & C., ou no engenho Collegio ao seu proprietario, de quem receberão a gratificação supra.

Escravo fugido

Fugio do poder do abaixo assignado no dia 8 de março, o escravo mulato de nome Diogenes, de 26 a 28 annos de idade pouco mais ou menos, é de estatura baixa, grosso, pouca barba, representa mais, cavaquek e bigode, tem um talho no peito do pé direito, e o dedo grande do pé aleijado, é official de carapina, e costuma encuicar se forro. Roga se as autoridades policiaes a aprehenção, e aos capitães de campo a apprehenção, levando ao sitio do Arraial, denominado Bonitos, ou a rua da Imperatriz n. 52, loja do Sr. Paredes Porto, que serão recompensados.

— No dia 3 do corrente fugio a caboucla Loiza, de 24 annos, cheia do corpo, altura regular, cabello aparado, grande falta de dentes, levando uma trouxa com 4 vestidos e 2 chales, sendo um de merinó azul e outro preto de renda de 3 pontas, consta que se intitula forra como ja fez em Pedras de Fogo aonde havia sido ultimamente capturada : gratifica se a quem a apresentar na rua do Apollo n. 30, armazem de assucar.

— Acha-se ausente a 8 mezes a escrava Angela, crioula, moça, baixa do corpo, é bem feita e tem um dente de menos na frente de cima e consta que por vezes tem sido encontrada no engenho da Torre, servindo em casa de uma pessoa que representa na sociedade : roga-se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma e leva la ao seu senhor em Olinda no 2º andar do sobrado do ponto a rua de S. João n. 24, que sera' recompensado.

— Fugio no dia 3 do corrente o escravo Vicente, comprado no dia 2 ao Sr. Canuto Candido Ramos, tendo os signaes seguintes : idade 24 annos, crioulo, côr preta, olhos grandes agrupados, tem o queixo inferior menor, coxeia da perna direita, levou vestido camisa velha de chita encarnada, calça de riscadinho azul miudo, paletot, preto, chapéo de massa branca velho : se gratifica a quem fizer a apprehensão no mesmo escravo, e entrega-lo no Caes do Ramos n. 32 ou na rua do Imperador n. 83.

Continua

fugida desde o mez de novembro do anno passado, a escrava crioula de nome Florencia, idade de 45 annos pouco mais ou menos, falta muito e intitula-se de forra ; foi vista em Affogados e suas immediações vendendo fructas. Quem a pegar, leve ao abaixo assignado em seu sitio na Torre, que será recompensado.

Joaquim Francisco Franco.

— Acha-se fugida a escrava Generosa, idade de 15 annos, preta, alta, secca, olhos brancos e faladeira. Crê se andar escondida aqui dentro da cidade. A' quem apprehende-la gratifica-se, na rua do Imperador n. 50.

LISTA GERAL 61ª

DOS PREMIOS DA 1ª. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DE BUIQUE, EXTRAHIDA EM 14 DE ABRIL DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.
4	4$	255	4$	466	4$	718	4$	1007	4$	1268	4$	1605	4$	1846	4$	2088	4$	2300	4$
5	—	57	—	71	—	19	—	19	—	72	—	10	—	48	—	90	—	3	—
6	—	61	—	76	—	21	—	22	—	73	—	11	—	52	—	93	—	10	—
9	—	64	—	96	—	30	—	23	—	75	—	15	—	55	—	99	—	12	—
13	—	69	—	97	—	32	—	24	—	84	—	32	—	56	—	2102	—	24	—
16	—	70	—	508	—	37	—	25	—	95	—	34	—	63	—	4	—	29	—
17	—	84	—	10	—	56	—	27	—	1304	—	36	—	72	—	5	—	37	—
18	—	307	—	15	—	62	—	37	10$	3	—	39	—	79	10$	7	—	40	—
19	—	8	—	17	—	71	—	41	10$	22	—	44	—	80	4$	9	—	41	—
25	—	11	—	33	—	75	—	42	4$	24	—	45	—	84	—	13	—	43	—
28	—	15	—	39	—	79	—	43	—	41	10$	52	—	87	—	20	—	44	—
45	—	17	—	40	—	83	—	60	—	42	4$	55	—	94	—	26	—	47	—
50	—	18	—	43	—	84	—	65	—	53	—	57	—	1900	—	29	—	51	20$
58	—	20	—	45	—	93	—	66	—	73	—	58	—	11	—	35	—	53	4$
68	—	29	—	53	—	800	—	68	—	78	—	60	—	16	—	37	—	59	—
70	—	30	—	55	—	5	—	70	10$	82	—	63	—	17	—	38	—	62	—
77	—	34	—	64	—	9	—	73	4$	83	—	66	—	21	—	42	—	63	—
83	—	37	10$	73	—	11	—	78	—	87	—	69	—	32	—	43	—	64	—
86	—	40	4$	78	—	12	—	79	—	1401	—	75	—	45	—	50	—	70	—
89	—	46	—	88	—	23	—	87	—	3	—	80	—	48	20$	55	—	74	—
94	—	51	—	90	—	28	—	88	—	6	—	81	—	51	4$	58	—	78	—
99	—	55	—	92	—	31	—	99	—	22	—	82	—	52	—	59	—	79	—
100	—	60	—	95	—	38	—	1103	—	28	—	83	—	56	—	61	—	80	—
12	—	63	—	96	—	41	—	8	—	30	—	99	—	70	—	63	—	95	—
16	—	65	—	602	—	43	—	11	—	53	—	1709	—	73	—	71	—	96	—
17	—	73	—	7	—	51	—	23	—	57	—	13	—	78	—	77	—	99	—
21	—	75	—	8	—	53	—	24	—	58	—	18	—	83	10$	94	—	2404	—
34	—	82	—	12	—	54	—	27	—	70	—	27	—	86	20$	98	—	6	—
37	—	86	—	16	—	56	—	30	—	77	—	28	—	89	4$	2200	—	9	—
40	—	89	—	19	—	57	—	33	—	81	—	33	—	90	10$	2	—	10	—
46	—	403	—	25	—	65	—	[illegible]	—	88	—	38	—	98	4$	6	—	11	—
[illegible]	—	7	—	26	—	70	—	62	—	92	—	48	10$	2014	[illegible]	[illegible]	—	12	—
[illegible]	—	14	—	[illegible]	—	86	—	67	—	97	—	51	4$	15	4$	[illegible]	—	[illegible]	—
67	—	16	—	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	71	—	2519	—	60	—	17	—	21	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	72	—	[illegible]	—	62	—	18	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	14	—	[illegible]	—	[illegible]	—	66	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	17	—	[illegible]	—	35	—	67	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	21	—	94	—	39	—	68	—	34	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	44	—	72	[illegible]	36	—	47	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	8	—	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	38	—	48	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	51	—	8	—	[illegible]	—	77	—	39	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	14	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	18	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
35	—	57	—	707	—	[illegible]	—	27	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	61	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2498	4$	2772	4$	3017	4$	3251	4$	3529	4$	3752	4$	4011	4$	4263	4$	4514	4$	4775	4$
2506	—	95	—	10	—	55	—	33	—	61	—	13	—	64	—	16	10$	76	—
12	—	96	—	22	—	57	—	36	—	63	—	18	—	69	10$	20	4$	90	—
14	—	99	—	28	—	61	—	37	—	71	—	21	10$	74	20$	26	—	93	—
16	—	2801	—	32	—	68	—	38	—	75	—	24	4$	77	4$	35	—	95	—
28	—	3	—	37	—	73	—	44	—	77	—	35	—	79	—	42	—	4811	—
31	—	5	—	42	10$	80	—	48	10$	80	—	40	—	84	—	45	—	16	—
33	—	7	—	46	4$	83	—	50	4$	86	—	44	10$	96	—	52	—	20	—
34	—	17	—	50	—	92	—	53	—	91	—	46	4$	99	—	54	—	24	—
39	—	19	—	55	10$	98	—	56	—	94	—	49	—	4300	—	60	—	26	—
47	—	21	—	57	4$	3306	—	68	—	3800	—	55	—	5	—	61	—	35	—
51	—	22	—	61	—	8	—	71	—	7	—	56	—	10	—	63	10$	36	—
69	20$	28	—	63	—	12	—	74	—	21	—	58	—	12	—	75	4$	40	—
83	4$	40	—	69	—	14	—	77	—	23	—	63	—	17	10$	83	—	48	—
85	—	45	—	75	—	18	—	89	—	28	—	64	—	21	4$	86	—	50	—
90	—	47	—	81	—	24	—	94	—	29	—	66	—	27	—	92	—	56	—
99	—	51	—	83	—	35	—	3607	—	30	—	69	—	28	—	4600	—	57	—
2605	—	52	—	85	—	36	—	10	—	32	—	70	—	32	—	7	—	59	—
6	—	54	—	86	—	37	—	14	—	35	—	74	—	44	—	22	—	60	—
8	—	59	—	88	—	44	—	15	—	55	—	77	—	56	—	23	—	62	—
11	—	65	—	3103	10$	47	—	25	—	59	—	85	10$	69	—	26	—	68	—
19	—	67	—	16	4$	52	—	27	—	65	—	89	4$	77	—	28	—	69	—
21	—	73	360$	[illegible]	—	58	—	29	—	66	—	90	—	82	—	34	—	71	10$
37	—	77	4$	[illegible]	—	60	—	31	—	70	—	95	—	83	—	35	—	78	4$
41	—	88	—	[illegible]	—	67	—	38	—	71	—	4106	—	86	10$	37	10$	[illegible]	—
43	—	93	—	[illegible]	—	74	—	44	—	79	—	20	—	87	4$	42	4$	87	—
45	—	2900	—	[illegible]	—	76	—	47	—	91	—	25	10$	92	—	48	—	90	—
61	—	2	—	35	—	81	—	52	—	96	—	51	4$	96	—	56	—	98	—
65	—	16	—	39	—	85	—	55	—	3902	—	58	—	98	—	[illegible]	—	4904	—
86	—	31	—	40	—	86	—	56	—	4	—	65	—	4401	—	62	—	8	—
93	—	36	10$	[illegible]	—	68	—	64	—	5	—	67	—	7	—	66	—	16	—
96	—	43	40$	58	—	94	—	72	—	10	—	71	—	21	—	72	—	19	—
98	—	49	[illegible]	59	20$	96	—	79	—	12	10$	73	—	33	—	77	—	22	—
2703	—	50	—	62	4$	3400	—	82	—	18	4$	74	—	38	400$	92	—	[illegible]	—
7	—	53	—	[illegible]	—	2	—	88	20$	21	10$	75	—	41	4$	93	—	[illegible]	—
9	—	[illegible]	10$	70	—	32	—	91	4$	29	4$	76	—	45	—	[illegible]	—	[illegible]	—
13	—	[illegible]	4$	73	10$	34	4$	94	—	45	—	92	—	50	—	98	10$	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	79	4$	51	—	95	—	48	—	94	—	52	—	4705	4$	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	—	53	—	96	—	49	—	98	—	53	—	8	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	62	—	[illegible]	—	53	—	4202	—	[illegible]	—	12	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	64	—	[illegible]	—	55	—	18	—	[illegible]	[illegible]	16	—	67	—
[illegible]	—	77	—	[illegible]	—	67	—	[illegible]	—	65	[illegible]	19	—	[illegible]	[illegible]	17	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	81	[illegible]	25	—	68	—	22	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	73	—	8	—	[illegible]	—	37	—	70	—	27	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	75	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	77	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	35	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

PISCICULTURA.

INTRODUCÇÃO.

A *Ichthyologia* é a sciencia que se occupa do estudo dos peixes, quanto á sua organisação, costumes e fórmas; differe, pois, da *Piscicultura* que é a arte de crea-los e multiplica-los. Vê se, pois, que existem entre ellas relações muito intimas, e que ao estudo da Piscultura devem preceder algumas noções de Ichthiologia.

A idéa de criar os peixes, contendo-os em tanques ou viveiros, é já muito antiga, e conta que os Romanos ricos muito apreciavam as *piscinas*; cita-se entre outros Lucullo, C. Herio, Vedio Polião, etc., os quaes faziam despezas prodigiosas com o embellezamento e grandeza das *piscinas*, e com a nutrição dos peixes, no que empregavam os maiores cuidados. Conta-se que Vedio Polião lançava vivos ás lampreias de seus viveiros os escravos, cuja morte tinha pronunciado.

O costume de criar os peixes generalisou-se, tornando-se depois meio de subsistencia de diversas populações, como a da lagôa de Comacchio. em Ferrara, onde desde tempos immemoriaes explora-se o sal e promove-se a pesca de *anguillaci*, *buratelli*, *acquadelli*, etc., peixes que, salgados ou seccos, são exportados; no lago *Fusaro*, antigo Acheronte de Virgilio, entre o lago Lucrino, as ruinas da cidade de Comes e o cabo de Misena, no fundo do golfo de Baia, explora-se a industria de criar as ostras de Tarento, as mais estimadas entre os Romanos, e cujo uso introduzio Sergio Orata, sem que entretanto se possa saber em que épocha teve principio tal industria; sem fallar na industria das ostras verdes de Marennes, perto de Rochefort, e na bahia de Aiguillon, onde desde 1265 conhece-se e explora-se a industria da criação e pesca do marisco *mexilhão* (vulgo *unha de velho*), etc.

Entre nós existem, ainda que em muita pequena escala, viveiros onde se criam diversos peixes, mas sem methodo nem processos que façam considerar como industria a criação e pesca.

Foi em 1758 que o conde de Girolstein descobrio o meio de fecundar artificialmente as ovas de peixe, imitando o que se passa na natureza; mas esta descoberta só foi então conhecida dos sabios. Ultimamente Mr. Coste, membro do Instituto e professor de Embriogenia comparada, no collegio de França, deu a este importante ramo de industria um notavel impulso, indicando os processos praticos mais efficazes.

I

ORGANISAÇÃO E COSTUMES DOS PEIXES.

Caracteres essenciaes. — Os peixes formam a ultima classe da familia dos vertebrados. Vivendo n'agua, devem ter em sua organisação differenças notaveis dos outros vertebrados. Sem fallar em seu apparelho circulatorio, é bom lembrar que os peixes não têm pulmões e respiram unicamente pelas guelras, as quaes absorvem o oxigeneo que se acha dissolvido n'agua: esta entrando pela boca sae pelos ouvidos passando pelas guelras, graças a um movimento de deglutição: algumas vezes mesmo os peixes vem á superficie tomar uma baforada d'ar. Os peixes morrem ao ar, não porque lhes falte o oxigeneo, mas porque as guelras, não sendo mais sustentadas pela agua, abaixam-se e seccam; os que mais resistem expostos ao ar são os que têm os ouvidos menos abertos como o *anabás*.

Todos conhecem a forma geral dos peixes, assim como a disposição de suas barbatanas. O esqueleto é geralmente ossoso, algumas vezes cartilaginoso; as barbatanas peitoraes, que simulam os membros superiores dos vertebrados, são formadas de ossos cobertos por uma dobrada pelle. Os musculos actuam poderosamente com especialidade sobre a barbatana caudal; as outras, dorsaes, ventraes e a anal, parecem servir principalmente para a direcção. Sabe-se a importancia da *bexiga natatoria* para a ascensão e descida dos peixes n'agua.

Os peixes parecem ter a intelligencia pouco desenvolvida (a este respeito será prematuro julgar-se pela analogia do pequeno volume do cerebro), tem a vista de pouco alcance, mas o olfacto e os instinctos voraces extremamente agudos. E' certo que são susceptiveis de uma certa educação.

Reproducção.—O modo de reproducção dos peixes é completamente differente do dos outros vertebrados. Em uma certa epoca do anno a femea põe; mas os ovos são estereis, e abandonados nunca produziriam; são fecundados pela materia prolifica do macho depois da postura.

Sob o ponto de vista da postura dividem-se os peixes em duas classes; uns põe os ovos bem separados uns dos outros, e não adherentes aos corpos que encontram como o *salmão*, a *truta* etc., outros como o *barbo*, *perca* etc. põe os ovos que fixam-se aos corpos solidos que a femea encontra no momento da postura. Em todo o caso basta que os ovos sejam tocados pelo semen, mesmo algumas horas depois da postura, para serem fecundados e brotarem depois de um tempo mais ou menos longo segundo a especie, a natureza das aguas, sua temperatura etc.

Os pontos onde os peixes depositam seus ovos no estado natural chamam-se *desovarios*. Os desovarios naturaes dos peixes, que põe ovos não adherentes, são os fundos de areia ou de pequenas pedras, cobertos com uma camada d'agua de 0,m20 a 0,m80 (1 a 4 palmos). No momento da postura vê-se a femea adequar o solo, afastando com o ventre os grãos de areias ou as pedrinhas, formando assim um pequeno rego onde depõe os ovos: pouco depois chega o macho, passa nos mesmos logares largando sobre os ovos a materia prolifica que os fecunda. Os desovarios dos peixes que põe ovos adherentes são differentes: são tufos de plantas aquaticas, raizes de arvores, nas quaes as femeas fixam os ovos.

Algumas especies fabricam seus desovarios; assim o *epinoche* (gasterosteus), segundo Mr. Coste, forma com hervas uma sorte de ninhos onde a femea põe, depois abandona-o para que o macho occupe-o por sua vez e os fecunde.

O conhecimento destes factos lança já uma grande luz sobre o meio de lutar contra a despovoação das aguas; é claro que convém prohibir a pesca durante o desovamento, e reunir em torno dos desovarios todas as condições favoraveis á germinação.

Desenvolvendo [illegible] de idéas poder-se-hia estudar [illegible] claras [illegible] bre as experiencias que podem dar [illegible] idéa do phenomeno [illegible] peixes. Estas [illegible] artificial [illegible] pelos [illegible] Mr. Coste, uma importancia [illegible] para a pratica.

A maior parte dos peixes põe milhares de ovos (um arenque põe 50:000), mas comprehende-se que a quantidade de peixes contida nos rios não seja maior, quando se considere a multidão de causas de perda que sobrevêm na germinação animaes que comem os pequenos peixes, typhas que os attacam, as cheias que os carregam, as seccas que os deixam expostos ao ar, e perturbações diversas que os enterram etc. E' antes admiravel que escapem tantos individuos a tantas causas de destruição.

Concebe-se que facilmente se pode favorecer a reproducção das especies existentes em um rio, preparando de antemão certos lugares do modo mais adoptado á producção do phenomeno. Assim para as especies de ovos adherentes pode-se ligar pequenos ramos, collocar pequenos tufos de herva, como praticam os Chinezes, nos pontos onde a agua é bastante tranquilla e o fundo bastante regular. Alguns trabalhos de preparação do fundo servem ás especies de ovos não adherentes. Procura-se depois afastar quanto possivel as causas de destruição dos pequenos peixes.

Germinação artificial. — Não obstante essas precauções o bom resultado é difficil, e, em todo caso o *repovoamento* só se produz no lugar onde se opera; toda a tentativa de aclimatação de especies novas e de *povoamento* seriam baldados. Procurou-se pois fazer mais e melhor evitando as perdas na germinação, e tornando faceis os transportes.

Ora, para a germinação, não se poderia reunir todas as condições de bom desenvolvimento do peixe, fazendo-o nascer em lugar tal que nenhum accidente podesse sobrevir? Collocar-se-hiam os ovos n'um vaso com agua, um pouco de semen ou materia prolifica deitado no mesmo vaso produziria a fecundação; a germinação teria lugar em um espaço d'agua limitado, e os peixes seriam garantidos do ataque de qualquer inimigo e de toda a causa de alteração.

Os antigos naturalistas tiveram esta idéa (achada pelo conde de Geralstein) e pozeram-no em execução, principalmente Jacobi. Estes ensaios foram ignorados ou esquecidos, quando em 1842 dois pacientes pescadores dos Vosges, Gehim e Remy, chegaram a realisar as condições acima indicadas, fizeram seguramente uma descoberta, visto que ignoravam o que havia de feito antes d'elles, porém fizeram além d'isso uma cousa immensamente util chamando a attenção publica sobre uma questão tão importante. Mr. Coste comprehendeu quão grande era essa idéa; sua sciencia e sua autoridade firmaram em França a realisação de grandes emprezas imitadas depois em todas as partes da Europa. Foi elle o fundador do estabelecimento modello de piscicultura de Huningue, as expensas do governo francez em 1851; em menos de dous annos forneceu este estabelecimento mais de 600,000 salmões destinados a repovoar o Rhodano.

(*Continuar-se-ha*).

LITTERATURA.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA;

POR

H. Conscience.

IX

(*Continuação.*)

Raphael parecia muito agitado; scintillavam-lhe os olhos, um sorrir de esperança lhe illuminava o rosto e com voz tremula repetio a pergunta:

— Como soube que tenho soffrido?

Vivo rubor colorio as faces da joven em quanto balbuciou:

— Julguei-o pelo meu proprio coração; eu era desgraçada, sentia-me despedaçar pela dôr!

— Ah! sim, os Dorneval offenderam-na cruelmente! disse o mancebo, suspirando.

— Os Dorneval? retorquio Felicidade com expressão de despreso.

— E' verdade, elles renunciaram ao seu casamento.

— O meu casamento? Tenho agradecido a Deus por me livrar de uma união da qual só a idéa me enchia de temor e horror. Sem duvida me houvera submettido ao desejo e á vontade de meu pai; mas...

— Mas...? repetio Raphael com impaciencia febril.

Esta emoção trouxe-lhe a consciencia da sua situação. Felicidade continuou com placidez admiravel:

— Eu digo-lhe isto, senhor, para lhe provar que desde então não fui insensivel ás suas magoas. E' tão magnanimo, que não quero parecer aos seus olhos ingrata. Quatro annos tem decorrido desde aquelle dia. O tempo curou a ferida, e se hoje lhe fallo assim, é porque considero que essas cousas não são hoje para o Sr. Banks mais do que uma recordação da mocidade.

Raphael não pôde conter-se por mais tempo.

— Oh! senhora, balbuciou elle, peço-lhe que me perdõe se nas minhas palavras ha alguma cousa que a fira. Sinto-me perturbado, como se um sonho obstinado se apodera-se de mim... Oh! esse sentimento que me precipitou na tristeza e na dôr, que me converteu a vida n'um longo e inconsolavel pezar, esse sentimento tem-me perseguido, a despeito da minha vontade e dos meus esforços; apossou-se do meu coração sem me deixar um momento de repouso!... Nem um só instante, durante estes quatro tristes annos, a doce imagem do anjo da minha mocidade deixou de estar diante dos meus olhos! Hontem, hoje, sempre a mesma cousa! Raphael levará esta paixão ao tumulo, e quer elle se definhe de desesperação, quer insista na lucta, o seu querido nome Felicidade sahirá ainda de seus labios ao exhalar o ultimo suspiro!

A joven estava assentada, com a cabeça curvada, o olhar fixo no chão, e lagrimas silenciosas lhe corriam pelas faces.

O mancebo, surprehendido das suas proprias palavras, contemplou-a por um momento e disse:

— Tenho-a offendido, [illegible]? Perdoar-me-ha, porque é generosa?

— Raphael, Raphael, não [illegible] perdoar-lhe! respondeu Felicidade, [illegible] rando, com [illegible] os olhos [illegible]

— Este [illegible] ella deu? [illegible] paixão do [illegible] soffrimento!... [illegible] les dias de dous [illegible]? [illegible] Responda, Responda-me! [illegible] tou-me com soffrimentos, mas se ella ao menos deixou viver no seu coração uma recordação minha, qualquer que seja, cahirei de joelhos e bem-direi reconhecido o seu santo nome... Oh! por quem é, Felicidade, diga-me isso!

A joven levantou-se e olhou para elle com ar singular. O sorriso desapparecera-lhe dos labios, a sua expressão era solemne.

— Raphael, disse ella, talvez eu não devesse dar-lhe a resposta que me pede, mas o seu coração é generoso. Veio aqui para soccorrer meu pobre pai: esforçar-se-ha pelo curar, não é verdade? Talvez, com effeito, esta resposta o torne alegre. Pois bem, ouça. Tenho vivido aqui nesta triste solidão, entre um pai louco e uma mãi inconsolavel. Tudo é negro e desesperado de redor de mim, e, todavia, a minha alma sente ainda um prazer; ha para mim um manancial de consolação e coragem. Creei um altar de recordações e perante elle venho todos os dias ou orar por alguem cuja morte pranteio, ou lembrar-me saudosa dos mais felizes dias da minha juventude.

— Ah! Felicidade, será possivel? Uma palavra mais... a esperança, a duvida atormentam-me!

A joven tirou debaixo do lenço do pescoço uma pequena flor secca e disse:

— Conhece esta flor? Todas as manhãs colho uma no altar da recordação e assim secca sobre o meu coração fallando-me daquelle que m'a deu. Acompanhe-me, Raphael, e mostrar-lhe-hei a parte do banco gasta pela minha continuada permanencia.

Sahio pela porta do jardim e dirigio-se para a parte inferior delle.

Raphael, admirado, fixou a vista sobre o pequeno quarteirão cercado de buxo, no meio do qual se elevava o lindo arbusto.

— E' aqui, murmurou ella, que eu venho orar por aquelle que em um dia de regosijo deu esta flor a minha mãi.

— O' meu Deus, santa Lourença! exclamou Raphael. A sua oração era por mim, Felicidade, querida e boa Felicidade!

E abrio os braços como quem a deseja apertar contra o coração; porém, dominando a sua commoção, deixou-se cahir sobre um banco sem poder dizer uma palavra. Felicidade assentou-se junto delle e disse com doçura:

— Raphael, meu amigo, socegue. Confio na sua generosidade e energia de coração.

O mancebo, arrebatado, conservou-se um momento com o olhar fixo sobre ella; um sorriso lhe assomou ao rosto, como duvidando ainda da sua ventura, e na perturbação de seus sentidos parecia prestes a lançar-se ao pescoço da sua amiga. Esta levantou-se e disse-lhe:

— Raphael, quando pensava que eu o havia esquecido, não deixou de me testemunhar na maior veneração?

— Oh! disse elle, suspirando, dê-me coragem para me vencer! Uma palavra, um indicio... Felicidade, tem amado o pobre Raphael? Ainda o ama?

A joven mostrou-lhe as flores sem dizer nada.

— Realmente, exclamou elle, não ha palavras que valham essa prova da sua verdadeira e duradoura affeição! Obrigado, obrigado!

— Raphael, concede-me uma graça?

— Tudo, a minha propria vida!

— Agora que está senhor do meu segredo, não devemos conservar-nos aqui sós.

— Quer que a deixe já?

— A minha consciencia diz-me que não devo fallar lhe mais sem que meus pais saibam a confissão que lhe fiz.

— Tem razão; é um anjo! murmurou elle, levantando-se. Está bem, Felicidade, obedeço, retiro me.

E voltaram ambos pela vereda.

— Oh! Felicidade, que o Deus de misericordia me faça encontrar perdão em seu pai!

— Tratarei de o dispor para o receber, respondeu ella, Dê-me o tempo preciso. Volte sómente ás tres ou quatro horas. E' forçoso esperarmos, Raphael.

— Possa eu chegar ao meu resultado e jámais abandonarei seu pai; viverei só para si; será um paraizo na terra!

Quando entraram em casa e que a joven murmurava já um adeus, o mancebo parecia hesitar, contemplando-a em silencio e com o coração palpitante. Como ella era formosa! Que alma nobre e pura brilhava sobre aquella amavel physionomia! Era ella seguramente o terno anjo de seus sonhos! O tempo, a desgraça tinham sido impotentes contra aquella flor virginal. Se Deus a houvesse reservado para elle, se podesse um dia conduzi-la ao altar como sua esposa adorada!...

— Coragem, Raphael! disse a joven. O coração deve estar subordinado ao dever.

— Eu parto. Adeus, Felicidade, adeus até breve.

E sem se voltar, sahio, como receiando que o mais rapido olhar para traz lhe tirasse a coragem de se affastar d'alli.

Felicidade seguio com a vista até que elle desappareceu por entre as arvores do caminho; depois soltou um grito profundo, deu alguns passos para o quarto, e, vencida por uma forte commoção, deixou-se cahir assentada n'uma cadeira junto a mesa, onde ficou immovel, com as feições contrahidas por um rir nervoso e o olhar perdido no espaço.

(*Continuar-se-ha*)

UM POUCO DE TUDO

BULGARIA.—Agora que está fixada a attenção publica nos bulgaros, julgamos opportuno apresentar alguns dados positivos acerca d'este povo, tão pouco conhecido no occidente da Europa.

Os bulgares tem habitado quasi sempre os mesmos sitios ha mil annos. A sua patria, que occupa uma extensão de 4,200 milhas quadradas é habitada por 7,2[illegible] almas.

A Bulgaria propriamente dita forma um [illegible] com [illegible] milhas quadradas [illegible] 4,400 [illegible] de 3,160,000 [illegible] 1,200 milhas [illegible] pertencem á Macedonia, Epyro e Albania. [illegible] gregos, romanos, turcos, [illegible] que não estão agglomerados [illegible] compactas, mas disseminados por [illegible].

[illegible] estas nacionalidades, o numero dos bulgaros, subditos immediatos da Turquia, poderá calcular-se n'uns cinco milhões.

Por conseguinte, os bulgaros formam uma terça parte da população total da Turquia. Ha além d'isso bulgaros espalhados nos principados danubianos, na Russia, etc.

Dos 5 milhões de bulgaros subditos da Turquia, 300:000 professam o islamismo e chamam-se Gaganzas; 60:000 professam a religião catholica apostolica romana e chamam-lhes Paulanos; os outros bulgaros professam a religião grega oriental.

Os bulgaros que habitam nas cidades de Macedonia, Thracia e Epyro sobre a pressão do dominio dos phanariotas renegaram a sua nacionalidade e fazem-se passar por gregos.

Comtudo tem havido ultimamente uma reação favoravel desde que se despertou em todas as partes o sentimento da nacionalidade.

O paiz habitado pelos bulgaros é muito fertil, gosa de bom clima e offerece uma porção de paisagens admiraveis pela sua belleza natural.

Infelizmente uma grande parte do terreno está por cultivar, e o sólo encerra thesouros ignorados.

As cidades mais celebres da Bulgaria são Andrinopolis com 169:000 habitantes, antiga residencia dos sultões; Plovdir, com... 60:000 almas; Sophia, com 40:900; Nissa, uma fortaleza na fronteira serbia; Ternow, a antiga residencia dos imperadores bulgaros; Varna, sobre o mar Negro; Widdim, praça forte sobre o Danubio; Samukow, Hazan e finalmente, Rutschuk, capital da provincia de Bulgaria.

FOME DA FINLANDIA.—A *Gazeta da Finlandia* apresenta a pintura mais horrivel da fome que está devastando o norte do imperio russo.

Em toda a parte apparecem desgraçados mortos de fome nas estradas ou em suas moradas.

Em uma casa abandonada pelos seus moradores, acha-se um velho assentado junto de uma mesa, sobre a qual ha uma bilha, alguns grãos de sal e um bocado de pão feito com casca de vidoeiro.

Pergunta-se-lhe o que tem tenção de fazer depois de acabadas aquellas provisões, e elle responde tranquillo: *Morrer!* Acha-se entre aquelles infelizes uma resignação igual á dos arabes argelinos.

Nas margens do Baltico, como nas do Mediterraneo, os miseraveis que a fome dizima soffrem e morrem sem queixumes nem murmurações.

Mas tanto n'estes como n'aquelles o soffrimento anniquilla todos os sentimentos humanos; não ha compaixão nos corações; nenhum dos famintos pensa em lastimar os que succumbem ao flagello.

Cada um vê a olhos enxutos morrer os agonisantes e espera em silencio a sua vez. Juntamente com a fome, ha outro flagello a devastar a Finlandia, e que ao menos tem poupado até agora os pobres arabes: em quasi todas as casas tem feito victimas o typho.

OS CANDIOTAS.—Os diarios de Athenas appellam para a caridade de toda a Europa em favor dos candiotas refugiados em territorio grego.

Passam de 100;000 as mulheres, crianças e velhos refugiados em Syra, em Athenas e nos povos visinhos.

Todos os diplomaticos alli residentes, excepto o inglez, offereceram para recommenderem aos seus governos a petição da commissão de soccorros, e já se receberam 3:000 francos do Papa.

VIAGEM RAPIDA.—O paquete *S. Lourenço* pertencente á companhia geral transatlantica acaba de fazer, entre Nova-York e o Havre, uma viagem tão rapida que merece ser registrada.

Depois de ter embarcado os passageiros e as malas ás tres horas da tarde do dia 22 de fevereiro, o *S. Lourenço* só transpoz a barra de Sandy-Hook ás 5 horas da tarde em consequencia dos gelos fluctuantes do rio lhe terem estorvado a carreira.

Dous dias depois o paquete passava pelo sul do banco da Terra-Nova, e era favorecido por uma temperatura de primavera.

O resto da viagem foi igualmente favorecido. Assim na segunda-feira 2 de março, ás 11 horas da noite, o *S. Lourenço* avistava o pharol de Ouessante, e ás 3 horas da manhãa de terça-feira entrava no porto de Brest, tendo concluido a sua viagem em nove dias e cinco horas, feita a deducção da differença dos meredianos.

TREVAS.—Folhas hespanholas relatavam ultimamente um facto que achamos agora assignalado em uma correspondencia de Madrid como prova da ignorancia que lavra em certas localidades de Hespanha.

Na aldeia de Cueves de Viuromes, uma pobre velha de 80 annos, chamada Rosa Solsona, e a quem a credulidade popular attribuia um poder sobrenatural, estava assentada ao lume na companhia da sua familia, quando appareceram de subito quatro individuos armados, dous dos quaes lançaram mão d'ella e a transportaram para uma habitação visinha, em quanto os outros dous faziam que se conservassem immoveis os membros da sua familia, ameaçando-os com a morte se dessem algum grito.

Um dos individuos perguntou á velha se seu pai recobraria a saude que ella lhe arruinára com as suas feitiçarias.

Como ella respondesse que não sabia, espancaram-na, quebraram-lhe uma perna e ambos os braços, e deixaram-na emfim em tal estado, que passadas poucas horas succumbio.

PARCE SEPULTIS!—Houve certa agitação na cidade de Mentana por causa da sepultura dos voluntarios garibaldinos que morreram n'aquella cidade. Durante a occupação, por ordem do general Garibaldi, o parocho de Mentana havia enterrado, nos carneiros da igreja que serviam de [illegible], um numero bastante consideravel de voluntarios que tinham cahido na luta.

Depois da derrota dos garibaldinos, pensou [illegible] Mentana, avisado do intento, deu ordens para que fosse respeitado o repouso dos mortos. [illegible] restos dos garibaldinos foram, pois, conservados nos carneiros da igreja, e tudo entrou na ordem em Mentana.

O CABO TRANSATLANTICO.—Este cabo foi empregado no dia 7 do corrente, durante dez horas, na transmissão de um longo telegramma relativo á discussão no parlamento inglez sobre a questão do *Alabama*.

Assim, os leitores das folhas americanas tiveram conhecimento quasi tão depressa como os leitores inglezes de toda a discussão sobre essa questão.

Os debates occupavam duas grandes paginas de texto muido nas folhas de Londres. E' um telegramma que nos parece digno de ser mencionado.

Entretanto, o futuro não achará nada de extraordinario nos despachos d'esse genero, que de certo custaram menos dinheiro e chegaram mais depressa ao seu destino do que chegam hoje.

Com effeito, annuncia-se que sir Charles Wheatstone acaba de inventar um systema de telegraphia que permitte a transmissão de seiscentas lettras por minuto.

FLORES.—Eis aqui a origem de algumas flores:

O jasmim e o lylaz, provém da India.
O lyrio, da Syria.
O myrtho, da Asia.
A madre silva, da Italia.
O narciso, da India.
A rosa commum, da Europa.
A rosa de cem folhas, do Caucaso.
A perpetua, do Oriente.
A sensitiva, da America.
A tulypa, da Asia.

CASAMENTO DO PRINCIPE HUMBERTO.—Uma correspondencia de Florença dá alguns pormenores acerca das esplendidas festas que se hão de celebrar na dita capital por occasião do casamento do principe Humberto com a princeza Margarida de Genova.

Os annaes de Saboya darão assumpto para estas festas. Haverá um torneio para o qual já se fizeram inscrever mais de 200 mancebos, e levantar-se-ha o palanque na praça da Independencia.

Houve ao principio tenção de recordar alguns feitos e façanhas do conde Verde, mas parece que se preferirá tirar partido dos heroicos feitos de Philiberto Manoel, e que na festa estará o vencedor de S. Quintino, com a sua corte cavalheiresca.

Haverá illuminação geral, festas e bailes nos jardins de Boboli. O rei deu para isto trinta contos.

Nas festas indicadas, accrescenta a correspondencia, ver-se-hão brilhar os mais ricos diamantes das minas do Brasil, na pessoa de S. M. a rainha a Sra. D. Maria Pia, de Portugal.

CHARIVARI.—Um agiota que conhecia um grande pregador, disse-lhe um dia:

— Padre, bem podia pregar um sermão contra a usura; ao que o bom sacerdote respondeu:

— Estimo muito que Deus te tocasse no coração.

— Não é isso, o meu pedido é para ver se vossa reverendissima consegue converter os do meu officio, para eu então fazer melhores negocios.

∴

Um frade tinha que pregar no dia de S. Estevão, fazendo o panegirico deste santo; mas como já fosse tarde, o abbade pedio-lhe em nome da communidade que fosse o mais laconico possivel.

O religioso prometteu obedecer, subio ao pulpito e disse o seguinte:

— Meus irmãos: ha um anno que vos preguei a panegyrico do santo cuja festa se celebra hoje. Como de então para cá não chegou ao meu conhecimento nada de novo, não tenho que juntar ao que então disse.

Em seguida lançou a sua benção e desceu do pulpito.

∴

Partindo Solimão, monarcha turco, para a conquista de Belgrado em 1523, aproximou-se-lhe uma pobre mulher queixando-se-lhe amargamente do comportamento de dous dos seus soldados que lhe tinham roubado em quanto dormia umas mulas, que eram a sua unica riqueza.

— Muito ferrada no somno estavas para não ouvir os ladrões, lhe disse rindo o sultão.

— Senhor, estava muito adormecida, respondeu ella, mas era na confiança de que V. A. velava pela segurança publica.

Solimão, conheceu a razão de tão atrevida resposta, e em vez de se offender reparou explendidamente o mal occasionado.

∴

No baile de mascaras de D. Maria:

— Amalia:
— Que queres?
— Alli está teu marido.
— Ah infame! E deixou-me na cama para ir tratar d'um enfermo!

∴

No baile de mascaras da Trindade:

— Menina, quer walsar comigo?
— Não posso, porque as claviculas do tornozello e as phalanges longitudinaes das cartilagens pedestres m'o prohibem!
— Basta, basta!

∴

No baile de mascaras do casino:

— Amas-me muito?
— E tu?
— Eu!... Eu tomava agora um grog.

CONFRARIAS CATHOLICAS.—A confraria do Santissimo Sacramento. erigida em Roma na parochia de Santa Maria in Via, cumprio as obrigações triennaes que tem pelo testamento de monsenhor João Baptista Canobi e pelo breve de Clemente VIII distribuindo no dia da Purificação de Nossa Senhora, 87 dotes de 50 escudos cada um a outras tantas jovens romanas, que reunam as condições estabelecidas pelo fundador.

A confraria de Santa Apolonia de Roma, estabelecida durante o Pontificado de Pio V, fez no dia 9 de fevereiro a distribuição de 34 dotes iguaes.

O CONVENIO DE 15 DE SETEMBRO.—Lêmos em um jornal que a policia de Napoles, por occasião da invasão garibaldina nos estados pontificios, dera aos invasores 225 carabinas, [illegible] cartuchos, rewolvers e outros petrechos de guerra.

EMIGRAÇÃO.—No anno de 1867 a emigração da Europa para os Estados-Unidos subia a [illegible] pessoas.

O CAPOTE DO REI LUIZ.—Um dia, em Munich, um sujeito que [illegible] com um [illegible] capote dobrado no braço, acabava de parar na rua Charles, não longe do edificio onde estão as repartições do Monte-Pio, quando se chegou a elle uma d'aquellas mulheres do povo que vivem de emprestar dinheiro sobre joias ou outros objectos que os seus proprietarios não queiram ir pessoalmente penhorar.

Farejando um bom freguez, offereceu os seus serviços ao desconhecido, que os acceitou.

Ao cabo de cinco minutos, entregava-lhe ella dez florins emprestados sobre o capote.

N'essa occasião passava uma companhia de soldados; o official, vendo o homem do capote, mandou fazer a continencia devida, e a mulher, muito confusa, soube que acabava de emprestar dinheiro sobre o proprio capote do rei Luiz da Baviera.

Depois o velho soberano mandou chamar ao castello o seu alfaiate, e reprehendeu-o asperamente por lhe ter levado na vespera 80 florins por um capote sobre o qual não quizeram emprestar-lhe mais do que 10.

AINDA O REI LUIZ DA BAVIERA.—Entre as cousas mais curiosas da sua herança, o velho rei Luiz deixou um cofre contendo as suas Memorias, o qual não poderá abrir-se senão d'aqui a vinte e cinco annos.

Intimamente ligado com os acontecimentos d'este seculo, acredita-se que nas suas Memorias faz revelações e juizos importantes sobre os homens e as cousas, e como por algumas de suas palavras em vida estes juizos parece que não hão-de ser muito favoraveis aos soberanos e os governos que com a sua ambição e as suas guerras teem perturbado o mundo, deseja sem duvida que tenha desapparecido da scena quando as suas Memorias vejam a luz publica.

O rei Luiz distinguio-se sempre por uma grande antipathia aos armamentos dispendiosos e ás despezas improductivas da guerra, preferindo os progressos das artes e da industria, ao que foi devido que durante o seu reinado se fizesse o primeiro caminho de ferro da Allemanha, se embellezasse Munich e surgissem como por encanto novas povoações nos seus felizes Estados.

PRINCIPE IMPERIAL.—No dia 16 de março fez 12 annos o principe imperial de França.

E' a primeira vez, ha um seculo, que o herdeiro presumptivo do throno francez chega aos doze annos no paiz que elle deve governar.

O filho de Luiz XVI morreu aos 9 annos, na prisão do Templo; o rei de Roma no exilio, depois de ter deixado a França na idade de tres annos.

O duque de Bordeus tinha apenas 10 annos quando a revolução de julho o constrangeu a expatriar-se.

O conde de Pariz ainda era mais novo quando rebentou a revolução de fevereiro de 1848.

MORALIDADE INTERNACIONAL.—O congresso dos Estados-Unidos approvou um projecto de lei prohibindo que entre ou permaneça nos Estados-Unidos qualquer estrangeiro que no seu paiz tenha sido preso, julgado e condemnado por crimes de assassinato, pirataria, fogo posto, roubo com fractura e falsificação; e auctorisando o presidente da União para que em vista das provas que tenha envie ao seu paiz qualquer individuo que se ache no caso mencionado.

São exceptuados d'estas disposições os estrangeiros que tenham sido perdoados antes de comprirem a sua sentença e os que a tenham comprido.

DUELLO.—Donde vem o senhor tão cedo?

— D'um desafio á pistola com o *meu amigo* Alberto.

— E então? matou o *seu amigo*?

— Qual! elle e eu somos dois atiradores como ha poucos.

— Sim! como foi isso?

— Como foi? Apontámos ao mesmo tempo, desfechámos ao mesmo tempo, e as duas balas, encontrando-se justamente no meio do caminho... zás! achataram-se como dois patacos.

Era hespanhol o amigo de Alberto.

CARTA.—A imperatriz Carlota acaba de dirigir ao papa uma carta escripta no italiano mais puro.

A citada carta é escripta em papel tarjado de preto e inteiramente do punho da infeliz princeza em letra muito elegante e firme.

O assumpto da carta a que alludimos por noticia de Roma que temos presentes, é recommendar ás orações de Sua Santidade a alma do imperador Maximiliano.

GIGANTES VEGETAES.—Ha em Allonville-Bellefosse (França) um carvalho cujo tronco mede na sua base 11 metros de circumferencia; deve ter mil e cem annos, segundo a experiencia que demonstra, que esta arvore engrossa 1 centim por seculo. Apesar d'esta idade respeitavel, é ainda muito mais novo do que aquelle que possue a communa de Montravail, cuja circumferencia ao nivel do sólo é de 20 metros.

Este gigante do reino vegetal foi, pois, contemporaneo dos Druidas, devendo contar dous mil annos de existencia.

CATASTROPHE.—Uma folha franceza refere pelo modo seguinte uma terrivel catastrophe occorrida no dia 8 de março na communa de Arpajon, perto de Aurillac:

«Todos os parochianos se tinham reunido em uma igreja nova, que ainda não está acabada, a ouvirem prégar um padre capuchinho, cuja reputação como prégador é grande no departamento. As suas palavras tocantes eram escutadas religiosamente pelos assistentes. De repente o pulpito, que estava sustentado por uma armação de madeira, oscilla; ouve-se um estalar horrivel; a armação cahe, levando comsigo a abobada e o prégador, sobre o qual cahiu uma taboa, cahiu e perdeu os sentidos.

«Os espectadores, assustados, correm em tumulto para as portas, apertam-se abafam-se, quebram tudo o que lhes oppõe resistencia á passagem. Este panico causou accidentes espantosos. Morreram quatro crianças, ficaram cinco gravemente feridas e outras cinco levemente contusas. Quanto a pessoas adultas, oito foram esmagadas, quatorze feridas, e outras, mas em menor numero receberam contusões mais ou menos graves.»

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 14